GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 104 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 9 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Ganha mais fôrça a fórmula mineira

DEMORADA CONFERÊNCIA DO SR. BIAS FORTES COM O GEN. GÓIS MONTEIRO

A fórmula mineira hora a hora ganha mais expressão nos vários círculos políticos do país. Ainda domingo último, o Sr. Bias Fortes, teve uma demorada conferência com o General Góis Monteiro, acentuando que Minas Gerais pela sua posição de unidade, de expressão eleitoral e do Estado que mais contribuiu para a eleição do General Eurico G. Dutra, reivindicara a indicação de um mineiro, porque além dêsses dois importantes fatores, num cômputo de votos com os Estados que se opõem à fórmula das Alterosas, todos reunidos não constituiam um contingente eleitoral que representasse mais da metade dos votos de Minas. Os mineiros com um colégio eleitoral acima de um milhão e quinhentos mil votos e com as alianças a se positivar com outros Estados, teriam a vitória assegurada.

Declarara ainda ao General Góis Monteiro, que seja qualquer fôr o resultado das atuais demarches políticas, os políticos de Minas, por exigência agora de seu próprio eleitorado, não poderiam abrir mão da candidatura de um co-estaduano, sob a ameaça de lhes faltarem o apoio e a solidariedade do Estado.

Nessa conferência o Sr. Bias Fortes, focalizou a candidatura de um mineiro, sem especificar nomes.

Ofensiva na guerra fria no Extremo Oriente

OS ESTADOS UNIDOS CONCEDEM À FRANÇA AJUDA ECONÔMICA E MILITAR PARA COMBATER O COMUNISMO NA INDO-CHINA

PARIS, 8 — (Por Kigsbury Smith, do "International News Service") — Os Estados Unidos colocaram-se hoje, em ofensiva na guerra fria no Extremo Oriente, concedendo à França ajuda econômica e militar para combater o comunismo na Indochina.

Num comunicado oficial, emitido por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos, o Secretário de Estado, Dean Acheson, anunciou que nas conferências que teve com o Ministro do Exterior da França, Robert Schuman o Govêrno norte-americano concordou em conceder imediatamente ajuda econômica e equipamentos militares à Indochina.

Tanto a ajuda econômica, como a militar, serão outorgadas com fundos tomados da averbação de 75 milhões de dólares feita pelo Congresso de Washington ao Presidente Truman para conter a marcha do comunismo no Oriente.

..Informa-se, através de fonte autorizada, que está recebendo urgente consideração em Washington, a lista de materiais de guerra apresentada pelos francêses.

O objetivo imediato da ajuda, será acabar com a ameaça que representa para a segurança da Indochina, o movimento pró-comunista de Ho-Chih-Minh, o líder revolucionário educado em Moscou.

Acheson disse: "Notamos que o problema de encerrar a ameaça à segurança de Vietnam, Cambodia e Laos (as três províncias que compreendem a Indochina), que agora gozam de independência dentro da União Francêsa, corresponde principalmente à França e aos governos dos povos da Indochina. O Govêrno dos Estados Unidos, convencido de que nem a independência nacional, nem a evolução democrática podem existir em nenhuma região dominada pelo imperialismo soviético, considera que a situação é tal que é preciso conceder ajuda econômica e equipamentos militares aos Estados Associados da Indochina e da França, a fim de apoiá-los e permitir que estas nações prosigam pacificamente seu desenvolvimento democrático".

Acheson acrescentou que havia chegado a um acôrdo geral com Schuman, a respeito da urgência da situação na Indochina e da necessidade de remediá-la".

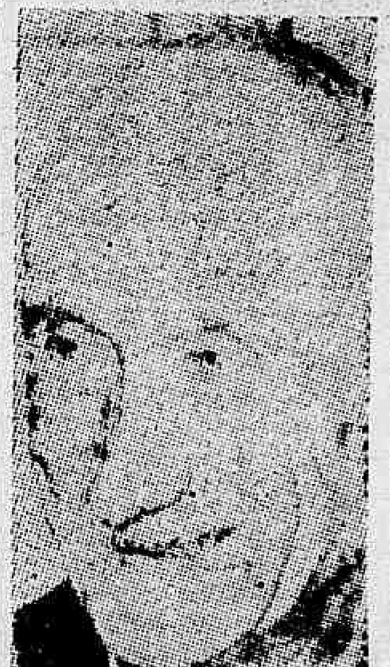
Um porta-vóz do Ministério do Exterior da França disse que Schuman pretende fazer uma adicional. Em fonte oficial declarou-nos que em virtude da urgência da situação, os francêses e norte-americanos tinham decidido adiar a decisão final sôbre a divisão da responsabilidade entre a França e a Indochina, na administração da ajuda norte-americaan.

As conversações a respeito continuam em Washington. O porta-vóz disse: "A ajuda não é só para a França, nem só para a Indochina, mas para ambas".

Sabe-se que a maior parte da soma destinada à Indochina, será destinada a equipamentos militares e não a ajuda econômica, por considerar-se que esta última é de caráter menos urgente.

Os fundos com os quais se ajudará a Indochina foram outorgados ao Presidente Truman pelo Congresso, para ajudar o Extremo Oriente. Êsses fundos deverão ser gastos antes de terminar o ano fiscal a 30 de junho próximo.

CONVOCADO O GABINETE FRANCES



Robert Schuman, Chanceler francês

PARIS, 8 (INS) — O gabinete francês foi convocado para amanhã, para uma sessão especial, ao invés da habitual reunião de quarta-feira, a fim de permitir que o Ministro do Exterior Schuman apresente seu informe sôbre os resultados de suas conversações com o Secretário de Estado Dean Acheson.

Depois de suas conversações com os demais ministros, Schumen pretende partir para Londres, a fim de participar na conferência dos chanceleres das três potências ocidentais.

O NOVO EMBAIXADOR DA BOLÍVIA NO BRASIL

Comunica-nos a Embaixada da Bolívia, por intermédio da Agência Nacional:

"Deverá chegar a esta capital no próximo sábado, dia 13, procedente de La Paz, o Dr. Edmundo Vasquez, novo Embaixador da Bolívia no Brasil, e uma das mais ilustres personalidades do cenário político, cultural e universitário daquele país vizinho, chefe do Partido da União Republicana Socialista (PURS), nascido de um acôrdo entre os principais partidos democráticos da Bolívia, que integram as maiorias políticas da Nação boliviana, e venceu nas ultimas eleições presidenciais.

Professor, escritor, jornalista, economista e sociólogo, o Dr. Edmundo Vasquez, que é catedrático da Universidade de La Paz, diretor da Fundação Universitária Simon Partino, antigo diretor dos jornais "La República" e "Democracia", já exerceu os altos cargos de prefeito, deputado, senador, ministro da Fazenda e da Economia, presidente de várias comissões parlamentares e outros importantes postos na administração publica e em diversas instituições econômicas e para-estatais.

Nome já consagrado por numerosos trabalhos de economia politica e sociologia, destacam-se da sua vasta bibliografia os seguintes livros: "La Hacienda Nacional", 1927; "Memória Financiera de La Comision Fiscal Permanente", 1928-30; "La Economia Y las Finanzas de Bolivia", 1932; "El Camino Abierto", 1937; "Nociones de Finanzas Generales Y Hacienda Publica de Bolivia", 1939; "Consumo e Infraconsumo", 1943; "La Infracion Mnotária Y su incidência en el costo de la vida", 1944; "Enderecemos Nuestra Ruta" (ensaio sociólogo), 1946".

A Páscoa dos Militares no Ano Santo de 1950

Cerimônia de fé e civismo, na Praia Vermelha, com a presença do Presidente da República e de 10.000 militares, dos quais 5.000 comungaram



O clichê acima fixa o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, quando dava a sagrada comunhão aos militares das três armas, por ocasião da celebração da páscoa dos militares

Tendo a Marinha, no ano passado, patrocinado a Páscoa dos Militares, coube, desta vez, ao Exército Nacional fazê-lo, do mesmo modo como a do ano vindouro estará a cargo da Aeronáutica.

Às 8 horas da manhã de anteontem, na Praia Vermelha, após a chegada do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra que, na ocasião, estava acompanhado de seus Gabinetes Militar e Civil, além dos Ministros das três pastas militares, dos da Viação e Agricultura, todos os Generais, Brigadeiros e Almirantes, presentes, nesta Capital, teve início a missa campal, celebrada em um altar armado próximo ao monumento de "Laguna e Dourados", pelo Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, acolitado por dois sacerdotes. A cerimônia religiosa foi dirigida pelo capelão da F. E. B., Frei Gil Maria, que dava a explicação litúrgica à medida que S. Eminência oficiava o imponente ato religioso.

CINCO MIL COMUNGANTES

Compareceram ao ato de verdadeira fé religiosa e elevado civismo, cêrca de 10.000 militares de nossas fôrças de terra, mar e ar, dos quais 5.000 receberam a sagrada comunhão, que lhes foi ministrada por numerosos sacerdotes. As altas autoridades, entretanto, receberam diante do altar, destacando-se entre os primeiros comungantes, o Almirante Braz Veloso, General Souza Danas, Brigadeiro Eduardo Gomes, senador Apolônio Sales, Ministro Joaquim Henrique Coutinho, General Bina Machado e Coronel Hugo Silva.

DISTRIBUIÇÃO DE LEMBRANÇAS

Durante a comunhão, foi feita pelas bandeiras, profusa distribuição de imagens de N. S. Aparecida Mutilada, que é venerada na Igreja Castrense de Deodoro, nesta Capital, como lembrança da Páscoa dos Militares do Ano Santo de 1950. Essa milagrosa imagem acompanhou o Regimento Sampaio na campanha da Itália, tendo sido mutilada durante o ataque ao Monte Castelo, em Cruciale.

Em seguida à cerimônia cívico-religiosa, o Cardeal metropolitano foi até ao palanque presidencial a fim de cumprimentar o Chefe do Govêrno, após o que, o Presidente Eurico Dutra, acompanhado das demais altas autoridades, se dirigiu à Escola Técnica do Exército onde foi servido um lanche.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A INDEPENDÊNCIA DA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Assinala o dia de hoje, a independência da Tcheco-Eslováquia. Embora sob o odiento jugo político atual, que lhe cerceou as belas conquistas de nação livre, o valoroso país de Marsarik, pelo seu panorama glorioso, pelo seu concurso admirável na obra da civilização, merece ser evocado ao transcorrer de sua data máxima.

Pelo acontecimento que o calendário registra, nesta data, enviamos aos antigos representantes diplomáticos da Tcheco-Eslováquia no Brasil, as nossas saudações cordiais.

O novo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro

NOMEADO PARA ÊSSE IMPORTANTE CARGO, O DOUTOR EURICO SERZEDELO MACHADO

Acaba de ser nomeado para o elevado cargo de Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro o Dr. Eurico Serzedelo Machado, que vinha exercendo outra função de idêntica importância como diretor das Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda. O ato do Govêrno da República foi recebido com imenso agrado não só entre o funcionalismo da Fazenda: repercutiu, também, nos circulos jornalisticos, com a mais viva satisfação pois, Eurico Serzedelo Machado alia á sua qualidade de alto funcionário do Estado, os brilhantes atributos de homem de imprensa. Aqui mesmo nas colunas de GAZETA DE NOTICIAS, Serzedelo Machado já tem proporcionado os fulgores de sua inteligência sensivel e culta, na valiosa colaboração com que nos honra, através de crônicas interessantíssimas, sendo oportuno assinalar a fase de maior produtividade de como jornalista quando correspondente dêste matutino em Nova York, durante a sua estada naquela cidade norte-americana, no desempenho de importante comissão na Delegacia do Tesouro Brasileiro.



Dr. Eurico Serzedelo Machado

Funcionário dos mais competentes da Fazenda Nacional, com fecundo tirocinio no trato do serviço público, pela dedicação pela eficiência e pela probidade exemplar, Serzedelo Machado, é ainda, uma sensibilidade de escól, um perfeito cavalheiro, que se destaca pela distinção e fidalguia de maneiras.

Sua nomeação para outro importante setor da Fazenda Nacional teve, pois, uma repercussão, sobremaneira, expressiva entre os seus colegas do funcionalismo e os seus companheiros de imprensa.

A posse de Eurico Serzedelo Machado será realizada hoje às 15 horas e 30 minutos, na Alfandega do Rio de Janeiro.

Rompimento oficial do acôrdo interpartidário!

Caberá à UDN mineira levantar a questão!

BELO HORIZONTE, 8 (RP) — Deverá seguir na próxima quarta-feira para o Rio de Janeiro a delegação udenista que participará da Convenção Nacional do Partido.

Presidirá a comitiva mineira o Prof. Alberto Deodato, que já firmou os pontos de vista da seção estadual em face dos mais sérios problemas políticos nacionais.

ROMPIMENTO DO ACORDO

Por outro lado começou a circular a notícia de que caberá à UDN mineira levantar no plenário da Convenção Nacional o importante problema do rompimento oficial do acôrdo interpartidário firmado com o Govêrno.

A importante missão fora confiada ao Sr. Pedroso Lima.

Ainda sem solução o problema da carne

CONSIDERADAS JUSTAS AS PRETENSÕES DOS PECUARISTAS

A comissão de pecuarista, representando a F. A. R. E. S. P., que se encontra nesta Capital, tratando do caso da carne, esteve ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho. Entretanto não estando fixada a data da nova reunião, em que participarão os titulares das pastas do Trabalho da Agricultura, Prefeito do Distrito Federal e o vice-presidente da CCP a referida comissão se [illegible]u apenas com o Ministro Honório Monteiro.

As autoridades consideram justas as pretensões dos criadores no reajustamento do preço da carne. Não querem, entretanto, conceder a liberação pura e simples do preço da carne. Admitem a possibilidade de se fixar um preço teto razoável para os criadores e justo para os consomidores. O Ministério da Agricultura, examina de sua parte, a questão da matança, enquanto que o General Angelo Mendes de Morais, pela Prefeitura, faz sentir que não concordará com um reajustamento que traga um acréscimo desordenado. ou melhor — concordaria com o reajustamento desde que o preço da carne, de primeira, sem ossos, não suba a mais de Cr$ 12,00 o quilo.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100 000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000 000 00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA 31

Reconduzido no T. S. T. o Ministro Rômulo Cardim

A SOLENIDADE DE ONTEM, NA MAIS ALTA CÔRTE DE JUSTIÇA TRABALHISTA

Sob a presidência do Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, realizou-se ontem, a sessão solene de posse do Ministro Rômulo Cardim recentemente reconduzido àquela alta corte do direito trabalhista pelo Presidente da República como representante dos empregadores. O ato revestiu-se de simplicidade, porém não deixou de ser expressivo, vindo a saudar o Sr. Rômulo Cardim, em nome de seus pares, o Ministro Edgard Sanches, que num fluente discurso disse da personalidade, cultura e integridade do homenageado. A seguir fizeram uso da palavra o procurador Dr. Danilo Pio Borges, em nome da Procuradoria da Justiça do Trabalho e o advogado Arno Von Muellon, em nome dos advogados que militam nos foros trabalhistas. Por fim, o Ministro Cardim agradeceu a manifestação de aprêço que acabavam de lhe tributar e numa brilhante oração entre outras coisas, disse:

"Tive a rara fortuna e a alta honra de ser indicado, com completa expontaneidade, para êste posto, pelas Confederações, do Comércio e da Indústria o que me confere uma particular autoridade para defender aqui os interêsses que de perto dizem respeito à vida economica das classes a que me honro de pertencer. Agradeço de todo o coração a João Daudt d'Oliveira e a Euvaldo Lodi, prestigiosos líderes que personificam aquelas entidades, a indicação de meu nome. Não direi que êste posto tenha sido ou seja para mim um posto de sacrifícios. Mas é sem sombra de dúvida um pôsto de alta e profunda responsabilidade. Isto decorre da extraordinária relevância e da própria elevação do cargo em que me encontro. Ninguém melhor do que Sêneca soube dizer, em poucas palavras, da estreita relação existente entre a importância da função e a sua responsabilidade. Na Consolação a Polybie disse Sêneca — "Magna servitus est magna fortuna".

— Encontro-me, portanto, pela magnitude da investidura, conduzido à grandeza da servidão. Escravizado aos deveres que me impõe a responsabilidade de pesar e julgar interêsses alheios, esmagado por essa contingência de ser representante de uma classe, temeroso sempre de que atribuam as minhas orientações a qualquer interêsse subalterno, derivado da minha qualidade de representante do determinado grupo social.

Lutando com as minhas deficiências pessoais, que tenho que suprir e suplantar por um estudo acurado, que demanda mais tempo do que seria tomado a um outro, dotado de conhecimentos especializados que me faltam.

Hombreando com homens de valor e cultura acima do estalão comum e desejoso de não ficar muito distanciado dêles, nessa corrida constante para a perfeição. São estas as imensas dificuldades com que me defronto a cada instante. O momento em que vivemos vem agravar sobremodo a situação.

— Vivemos em um mundo conturbado por um sopro de insânia, que ameaça desenraizar as próprias árvores que produzem os frutos que alimentam as traças economicas nacionais. As classes produtoras do país, que aqui represento, atravessam uma fase de rara dificuldade. As restrições de tôda a espécie tolhem a cada passo a marcha para o progresso, que deveria ser facilitada por todos os meios. Dificultadas as livres iniciativas, de onde devem emanar as novas fontes de produção e de riqueza, encontram-se os edificadores da grandeza nacional diante da mais desenfreada intromissão do poder estatal em todos os setores de suas atividades. A economia dirigida, que é lastimável ainda quando cautelosamente exercida, torna-se agora um poder coercitivo contra o qual não há fôrça capaz de apresentar qualquer reação — útil e salutar. Os problemas sociais também se avolumam e complicam diariamente. As leis de caráter social, muitas vêzes ditadas por interêsses menos legítimos, unicamente com o intuito de cortejar a opinião pública, trazem desassossêgo e incerteza quanto ao futuro. Tudo isto contribue para afugentar capitais estrangeiros necessários ao desenvolvimento de um país de economia fraca, como é o nosso".

PROFISSÃO DE FÉ

Após falar na interpretação do T.S.T. em sua sentença normativa que interessa milhares e milhares de empregadores e empregados, disse o orador:

"Teria que dispôr de uma visão perfeita de um Argus, para vislumbrar todas as subtilezas ocultas em entrincados casos jurídicos. Deveria possuir a voz potente de um Stentor, para me fazer ouvir por todos os que tivessem que opinar sôbre o assunto. Seria mistér que dispusesse de uma resistência de um Feidipides, para sustentar essa Marathona, em que devem estar empenhados todos os que se dedicam à causa pública, desejosos de alcançar a vitoria que mais interessa à comunidade do que ao vitorioso.

Tudo me falta. Só disponho de uma firme vontade e um indomável desejo de fazer justiça, indiferente à condição do litigante ou ao valor da causa. Empregadores ou empregados, poderão estar certos, os interessados no meu voto, de que só cometerei êrros de inteligência, a que devo estar sujeito mais do que os outros, pelas minhas limitações pessoais. Jamais cometerei êrro de consciência.

Esta é a minha profissão de fé. Tanto quanto possível, dentro da falibilidade humana, creio na justiça dos homens. Creio na pureza de intenção dos juizes. Creio na incorruptibilidade dos caracteres. Creio na alevantada intenção daqueles que manuseiam interêsses alheios. Creio no critério e no saber que norteiam as deliberações dos meus pares, e procuro não desmerecer dêles.

Tenho recebido neste Tribunal as mais preciosas lições e os mais salutares exemplos. Sinto-me orgulhoso do raro previlégio que me outorgaram os que aqui me puseram. Asseguro que procurarei corresponder à confiança com que me honram, sem desfalecimentos, sem tibiezas, sem idéias preconcebidas, sem ódios e sem preferências. Orientado apenas pela firme convicção de que devemos trabalhar, sem esmorecimento, pelo engrandecimento da pátria e pelo bem comum, no interêsse do mais elevado ideal humano, que foi sempre, é ainda e será por todos os tempos um ideal de justiça".

O Brasil ficaria num plano inferior

A filiação do nosso país, à Confederação Internacional do Trabalho

A Confederação Interamericana de Trabalhadores que congrega em seu seio as organizações operárias democráticas das Américas, depois de ter enviado representações e emissários ao Brasil, na expectativa de que o nosso país regularizasse sua filiação, acaba de dirigir uma nova nota solicitando a definição de nossas entidades a respeito.

O Brasil que participou do congresso de fundação da C. I. T., realizado em Lima, na República do Perú, e esteve presentes ao Congresso Inter-Americano de Trabalhadores, efetuado em Havana, assumira o compromisso de regularizar a sua filiação, mas, até esta data, apesar de todos os esforços, nada conseguira.

Adianta-se que a filiação das entidades brasileiras está na dependência de ato do Congresso Nacional. Entretanto, as respectivas solicitações de nossas entidades sindicais feitas ao Govêrno até a presente data, não foram encaminhadas ao Congresso.

Segundo informa a C. I. T., o Brasil só poderá participar do próximo Congresso da Confederação Mundial dos Sindicatos Livres, a se realizar em Bruxelas, se até então regularizar a sua situação.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente
PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente
JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico
HUGO PODDA
Gerente
VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe
NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade
Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3598
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
REPRESENTANTES:
EM S. PAULO
Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva
EM RECIFE
Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.
A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor os dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe de Publicidade.
* * *
Representante em Belo Horizonte: Marcello Azevedo Santos
Rua Espírito Santo, 1967

Importante decisão da Justiça do Trabalho

Uma confirmação do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal, por sua primeira turma, confirmou importante decisão da Justiça do Trabalho, determinando que as gratificações tàcitamente ajustadas ou habitualmente concedidas pelos empregadores, integrem os salários dos respectivos empregados, tornando-se devidas nas épocas a que correspondem. O mencionado "acôrdão" relatado pelo Ministro Luiz Gallotti, foi proferido no processo em que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Derivados e do Frio de São Paulo e Santo André reclamaram contra a Emprêsa Frigoríficos Armour do Brasil S. A. Patrocinou essa causa perante o Tribunal Superior do Trabalho e a Supremo Tribunal Federal, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através do seu Departamento Jurídico.

Pastas Civís

EDUCACÃO

O Diretor-Geral do Departamento Nacional da Criança, Professor Martagão Gesteira, atendendo ao pedido dirigido a êste Departamento, providenciou a remessa, por via aérea, do socorro às vítimas das recentes inundações verificadas na região de Aracati, no Estado do Ceará. Paar aquela zona, seguiu ontem, um avião gentilmente cedido pela FAB, levando duas enfermeiras, medicamentos de urgência e 500 latas de leite em pó.

TRABALHO

Os jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, homenageando a memória de Monvan Dias de Figueiredo, promoverão em breve, uma solenidade na Sala de Imprensa da referida Secretaria de Estado, quando será também inaugurado naquele recinto, o retrato do ex-Ministro do Trabalho.

Hoje, os repórteres e amigos do ilustre desaparecido, deverão comparecer às exequias que terão lugar na Candelária, rezadas no 7º dia de seu passamento.

AGRICULTURA

A direção da Escola de Horticultura "Wenceslão Bello" e o Clube Agricola "Miguel Calmon", organizaram, para a Semana de 8 a 15 do corrente, com a cooperação de técnicos do Ministério da Agricultura, um programa comemorativo do 13º aniversári do tradicional estabelecimento de ensino, mantido na Penha, nesta Capital, pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Excursão comemorativa do Ano Santo

Acha-se quase completamente esgotada a lotação do paquete "Campana" da Sòcieté Generale de Transports Maritimes a Vapeur, a cujo bordo se realizará a 1º de julho vindouro a grande Excursão-Peregrinação do Santo organizada pelo Touring Clube do Brasil. De todos os pontos do país virão pessoas, de grande relêvo social, a fim de tomar parte na viagem que abrange visitas minuciosas e instrutivas às principais cidades de Portugal, Espanha, França, Suiça e Itália. A estada em Roma será de sete dias completos.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Antônio Novais Filho, Ministro da Agricultura; e, em audiência, os Srs. Manuel Neto Campelo, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, uma Comissão de membros da Diretoria do Instituto Histórico de Petrópolis, o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio.

—

O Presidente da República, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, apresentou pêsames ao Sr. Justino Sarson Bailadares, encarregado de negócios da Nicaragua, por motivo do falecimento do Chefe de Estado do seu país.

—

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Mahamed Sadek Abou Khadra Bey, Ministro plenipotenciário do Egito, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo auxilio a Maria Augusta da Fonseca Cirne, viúva do contador Leopoldo Cirne, ex-funcionário do Ministério da Fazenda.

—

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Outorgando à Luz e Fôrça de Anápolis S. A. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira Isidoro, situada no rio Corumbá, municipio de igual nome, Estado de Goiaz;

— aprovando novas especificações e tabelas para classificação e fiscalização da exportação de arroz;

— autorizando o funcionamento dos cursos de filosofia, matemática, letras clássicas, letra néo-latinas e pedagogia, da Faculdade Estadual de Filosofia, de Pernambuco;

— revalidando o decreto nº 19.743, de 6 de outubro de 1945, que autorizou a Companhia Fôrça e Luz Mariannense S. A. a ampliar suas instalações;

— outorgando à Companhia Niquel do Brasil, concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica nos rios Preto e Grande, municipio de Liberdade, Estado de Minas Gerais; e

— promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda.

—

NAS SECRETARIAS DOS ESTADOS

—

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Promovendo, da classe B à classe C, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Palmital, S. Paulo, Lourival Sousa.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, da Coletoria das Rendas Federais em Nova Granada, S. Paulo, para a Coletoria em Penápolis, no mesmo Estado, o escrivão Osvaldo da Silva.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Abrahain Razemberg, Sra Ryfka, Chaim Fejwel Naparstek, Chaim Jankiel Debromil, Flora Schachter, Israel Bergwerk, Joks Jon Pfefer, Jaime Aron Teis Josefina Ekstein, Malka Fucks, Marek Vel Noges Nachan Weinfeld, Noa Konig, Perez Chaim Semmel, Rachela Gittmann, Raul Molamed, Roman Rell Liszkowski e Rywka Lubicz, naturais da Polônia; a Agostinho Artur de Queiróz Pereira, Antonio Rodrigues, Domingos João Rodrigues, Joaquim Fernandes de Pina, Manuel Rodrigues e João da Costa naturais de Portugal; a Ladislau Farkas, Maria Molnar, Paulo Molnar e Alexandre Berkovits, naturais da Hungria; a Hans Lessing, Ana Iessin, Bernhard Franz Nether, Carlos Frank, Cornélia Elisabeth Bruck, Lucie Mendelsohn Loeb, David Gustav Mendelsohn, Edith Fritzi Poldi Sara Mosse, Elfriede Sartwig, Else Gruenbaum, Fritz Herbert Gruenhaum, Albert Israel Emanuel, Else Sara Emanuel, Frika Sinner, Fritz Bender, Fritz Louis Ackèrman, Fritz Ziffel, Georg Hellmut Brach, Horst Heinz Brandenstein, Irma Brandenstein, Isidor Holzer, Jacob Tabacnik, João Kolzer, José Mueller, José Emilio Hain, Edith Munter, Kurt Jacob Muntes, Kurt Leis, Margot Rank, Martha Scholz, Martin Manfred Blumen, Stefan Hachmann, Susi Rubin, Walter Cons, Werner Arnhold, Werner Heilinger e Alfred Goldmann, naturais da Alemanha; a Alois Elmerich, Ernesto Ornstein, Mina Glaser e Alfredo Guilherme Andrade Kirchner, naturais da Austria; a Bortone Pasquale, João Guerra, Pasquale Palermo, Savério Izzo e Ambrósio Bianco, naturais da Itália; a Duriel Cofman, Issac Schter, Rubin Kogan, Tobias Zacil e Berta Fraifeld, naturais da Rumania; a David Abramovitz, Elizabeta Popoff, Mary Zilberleib Kuperman, Minna Ella Podorolski, Paulina Koogan e Boris Bruck, naturais da Rússia; a Israel Cusiner e Olga Machado de Macedo, naturais da Argentina; a Ivica Herrnstein, natural da Iugoslávia; a Jeannn Vinckier, natural da França; a João Andrijauskas, natural da Lituania; a José Derviche, natural do Libano; a Josephe Varsano e Salomão Sasson, naturais da Siria; a Leon Rubin, natural de Tarnow; a Meguedich Attarian, natural da Armênia; a Mojazo Rutman, natural de Luch; a Neno Suzuki Kobara, natural do Japão; e a Valentim Tortschitsch, natural da Iugoslávia.

HOMENAGEM AOS FERIDOS E MUTILADOS DE GUERRA

O Presidente da República, General Eurico G. Dutra, acompanhado do Coronel Aviador Rodrigues Coelho, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República e dos seus ajudantes de ordens, Capitães Ayres Bicudo de Castro e José Barreto de Assunção, esteve, ontem, ás 12 horas, na sede da Policia Militar do Exercito, onde assistiu a uma grande demonstração feita naquele quartel pela 1ª Cia. de Policia, em homenagem aos feridos e mutilados de guerra. O Chefe do Govêrno presidiu ao almôço que foi oferecido pelo Ministro da Guerra aos readaptados de guerra. Estiveram presentes os Generais Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra; Prefeito Mendes de Morais; General Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército; General Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M.; Generais Odilio Denis, Cordeiro de Farias, Souza Dantas, Dimas Menezes, Vilas Boas, Marques Porto, Almirante Fábio Vasconcelos e outras patentes do Exército. Discursou, em nome do Presidente da República, o Ministro da Guerra, focalizando a homenagem que o Govêrno e o Exército prestam, todo ano aos mutilados de guerra.

As entidades do comércio homenagearão o Sr. Remy Archer

As entidades representativas do comércio, como sejam, a Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, Federação e Sindicatos, tendo à frente os seus dirigentes, oferecerão hoje, às 12,30 horas, um almôço em homenagem ao Sr. Remy Archer, Presidente do IAPC, em regosijo ao terceiro aniversário de sua administração. O ágape terá como local o restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

A prole ilegítima

O projeto que transita na Câmara e que, para efeito da concessão de benefícios da Previdência Social, equipara os filhos naturais, não legitimados, aos legítimos, é imoral e, em face de interêsses, não menos respeitáveis do que os que visa amparar, não pode prevalecer, tal como está redigido.

Duas questões surgem logo, ao primeiro exame dêsse absurdo projeto — uma atinente aos filhos adulterinos e espúrios, outra aos filhos naturais de pais solteiros. No primeiro caso, equiparados tais filhos aos legítimos, ipso facto o Estado sanciona a imoralidade das relações extra-matrimoniais, ou seja das relações adulterinas, capituladas como criminosas, em nossa legislação penal. E, em consequência, teremos uma chocante contradição entre as duas leis, a que pune o adultério e a que, de certo modo, o incentiva e o estimula, anulando um dos freios que ainda podem conter o ato delituoso, isto é, a procriação ilegítima. No segundo caso, não há infração da lei penal, senão quando se violam os impedimentos que a lei civil cria, em relação às uniões conjugais.

As uniões amorosas são, sem dúvida e antes de tudo, um imperativo biológico. Mas não significa isso que nelas deva prevalecer apenas o instinto de perpetuação, passando sôbre tôdas as considerações de ordem eugênica, ética, etc., que devem preceder e limitar sua satisfação.

Quando o Estado interfere naquilo que muitos presumem só dever interessar aos que se unem, não o faz por um motivo de natureza religiosa — o que, sendo êle leigo, de nenhum modo se justificaria. Não o faz também, apenas, por uma razão jurídica, tal a de salvaguardar direitos sucessórios, etc. E nem tampouco tendo em mira sòmente a preservação de princípios de moral, que prevalecem, desde remota antiguidade, entre todos os povos civilizados. Fá-lo, por tudo isso e, ainda, para preservar a própria espécie humana, como quando, estabelecendo os graus de parentesco impedientes do casamento, visa evitar os males da consanguinidade, nas uniões incestuosas ou de parentes próximos e, ainda quando cria embaraços aos casamentos entre doentes de moléstias graves transmissíveis, mediante a exigência do exame pré-nupcial.

E' claro, pois, que o projeto subverte não sòmente os princípios de fé religiosa, em que fomos educados, como também os da moral e os da eugenia.

Mas, argumenta-se, os filhos não devem pagar pela culpa dos pais. E isso é bem verdade. Mas, ainda nesse caso, o projeto é infeliz, porque nas duas hipóteses que abrange e a que acima aludimos, há outros meios de alcançar os objetivos que o inspiraram.

No primeiro caso, é evidente a inidoneidade dos pais para o exercício do pátrio-poder. E seria apenas uma questão prevista em todos os Códigos de Menores, subtrair os filhos do convívio imoral, confiando-os à guarda do Estado e ao amparo que se tem em vista, no projeto, dar-lhes, por meio das leis de previdência social. No segundo caso, bastaria a exigência da prévia legitimação das uniões extra-legais, como condição para que os filhos gozassem de tais benefícios.

Fora disso, tudo mais é imoral e dissolvente.

Uma nova droga contra a tuberculose

CIENTISTAS norte-americanos realizam, atualmente, experiência com mais um tipo de droga, a qual denominaram Viomicina, e que consideram capaz de suprimir o curso da terrível moléstia a um gráu apreciável. Descoberta por pesquisadores da firma Charles Pfizer Company, uma das mais importantes em produtos farmacêuticos nos Estados Unidos, se acha agora em experiência no Laboratório Trudeau, de Pesquisas Tisiológicas, em Saranac Lake, no Estado de Nova York.

A descoberta, e as pesquisas que em torno da droga vem sendo feitas foram relatadas perante os na Associação Nacional de Tuberculose. A eficiência da Viomicina contra os germens da tucina contra os germens da tuberculose foi testada em cobaias e camondongos e, em limitada escala, em seres humanos. Conquanto seja ligeiramente tóxica, os cientistas dizem que pode ser empregada num longo período sem prejuizo para os pacientes. Ficou provado que a capacidade de ataque ao bacilo da tuberculose é maior do que a da estreptomicina, até agora a mais aconselhada e eficiente droga no combate à tuberculose.

Uma outra droga, um composto químico chamado ácido para-amino-salicilico parace resolver igualmente o problema do combate ao germen da tuberculose, quando aplicado em combinação com a estreptomicina, declarou o coronel Carl W. Tempel, do Corpo Médico do Exército das Estados Unidos. Os resultados obtidos pelas experiências feitas com esta droga, quer nos Estados Unidos, quer na Suécia e Inglaterra, provam a grande eficiência da mesma como uma arma segura contra a tuberculose.

A economia brasileira

MUITO oportunamente, numa das últimas reuniões das diretorias do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Sr. Augusto Lindenberg, apoiado pelos Srs. Aldo Mário de Azevedo e Alberto Traldi, chamou a atenção da casa para o perigo que representa, para a nossa economia, a possivel paralização do fornecimento de combustiveis estrangeiros ao Brasil.

Esse será um dos aspectos concretos e mais sérios do problema que uma futura guerra mundial fatalmente nos criará. Tal problema é imenso e multiforme, sendo, entretanto, a questão dos combustiveis talvez a mais aflitiva entre tôdas as que êle porá em equação.

Pode-se dizer, sem exagero, que tôda a nossa vida econômica está na dependência do combustivel importado. O nosso sistema de transportes, com o desenvolvimento necessário das rodovias, é feito, hoje, na base do emprêgo daquele combustivel; e a nossa indústria, em grande parte, também dele se utiliza necessariamente. A própria lavoura, cujo aumento de produção nos será necessário num caso de guerra, dele dependerá, se quiser atender ao imperativo de maior eficiência, uma vez que terá de continuar o seu processo de mecanização do trabalho agrícola. A hipótese de uma diminuição de fornecimento de gasolina e do óleo crú, pode, entretanto, verificar-se a qualquer momento. Não é mister que estale um novo conflito para que adotem os paises dos quais dependemos nesse terreno. Basta que a agravação da situação internacional aconselhe, àqueles paises, medidas preventivas de mobilização e, consequentemente, de formação de reservas que determine a restrição das exportações. Em que escala essa restrição poderá ser feita, não é possivel prever; mas o que é certo é que, quaisquer que sejam suas proporções, afetará sensivelmente nossa situação de transportes e nossa vida industrial.

A segunda guerra mundial foi uma dolorosa experiência para nós. Salvou-nos, nesse terreno, a lenha. Atiramo-nos, em desespêro, ás nossas já enfraquecidas reservas florestais. Abrimos chagas imensas nas matas mais próximas, para que não diminuisse a sua atividade a indústria, e para que não perecesse, nas rodovias e, até, nas ferrovias, o movimento da circulação da produção. Ainda assim, ao menos no que concerne aos transportes, as deficiências foram notórias. De tudo isso resultou um saque imenso feito à nossa riqueza florestal de cuja cura não cuidamos, refeita a paz, sequer por meio de replantio. Esse o preço do esforço tremendo que tivemos de fazer para que não cessasse o transporte e não caisse o ritmo da produção industrial.

Na hipótese de uma repetição desse episódio, situação ainda mais grave se nos apresentará. A deficiência da produção de energia elétrica levou-nos, já, em pleno regime de normalidade, ao sacrifício necessário do racionamento. A lenha, com a devastação operada nas matas mais próximas, está cada vez mais distante; portanto, mais cara, e na dependência de transportes, aliás, também dificultados e encarecidos pela crise de combustiveis. Nosso petróleo é, por enquanto, uma risonha promessa. Nosso carvão, pouco e impróprio para ser utilizado como sucedâneo eficiente dos combustiveis normalmente usados.

Observe-se, ainda, que os imperativos da segurança nacional, de que não nos poderemos eximir, exigirão a aplicação de considerável parcela do pouco que, em matéria de combustivel liquido nos venha a ser concedido como cota no racionamento internacional que fatalmente virá a ser feito.

Sabem o que nos lêem que não há exagero nesse quadro que, em pinceladas largas, estamos pintando. E sabem, também, que não é preciso que ecloda um conflito entre as nações, para que o que aqui estamos dizendo se concretize. A simples agravação da tensão internacional poderá terminar, nos países de que dependemos para o nosso abastecimento de combustiveis liquidos, medidas de pre-mobilização, que afetam desde logo, os fornecimentos que nos são feitos.

Diante de tudo isso, entretanto, não há noticia de que estejamos, sequer, pensando em precauções. A filosofia da cigarra faz-nos cantar o bom tempo, embora se acumulem, visiveis no horizonte, prenúncios indisfarçáveis de que a bonança pode fugir a cada instante que passa.

A gravidade do problema pede a advertência que aqui estamos fazendo. Urge que o estudemos desde já, ao menos para que possamos atenuar-lhes os efeitos.

ISTMO

QUANDO todos acreditavam que a Rússia ia repetir dentro da ONU e de seus sub-órgãos e entidades, a mesma atitude da Alemanha e do Japão dentro da S.D.N., houve um comentarista europeu que observou tratar-se apenas de uma cortina de fumaça do Kremlin, para propósitos outros na órbita internacional. E acentuou que por mais que fizessem as Democracias dentro da ONU, a Rússia não abandonaria jamais o referido órgão, que considera o seu istmo, a sua ligação necessária e indispensável à sua sobrevivência na órbita mundial. E' para comprovar a sua tese, acentuava que tendo o Kremlin organizado a sua "cortina de ferro" e se ilhado quase que completamente, não poderia desenvolver seus planos de ataque e agressão, se não mantivesse um istmo aberto à sua ação, e êste no caso só poderia ser a ONU, e sem êle a sua "cortina de ferro" só lhe serviria como elemento de enforcamento e de auto-destruição. A essa tese houve contradita, pois raros eram os que a aceitavam como certa e exata. Hoje, após tantas retiradas bolchevistas e tantos ataques, o que vemos? Moscou agarrou-se intransigentemente à ONU para que lhe sirva de tribuna de propaganda, de ataques e de manobras contra o mundo livre. Sem a ONU o Kremlin fica desarvorado, pois é com êsse istmo que desfere seu bloqueio contra as proposições do mundo democrático (Conselho de Segurança e Comissão de Contrôle Atômico) e que se defende, por paradoxal que seja, da reação democrática na discussão e trato dos problemas em que opina e se envolve. Ora, no momento em que se tem como certa uma nova e próxima ofensiva vermelha, contra o ocidente, é bem de se ver o que Moscou retira da ONU em seu benefício, contra todos nós, sem que as Democracias adotem ao menos contra-regras de ofensiva.

Tendo em vista o que representa a ONU no mundo e todos os seus sub-organismos, e a posição que dentro do esquema desempenham as Democracias e os trabalhos que desenvolvem, é perfeitamente possivel adotar-se uma política de contra-ataque, a fim de que Moscou faça dessa organização a tribuna que tem feito e o trampolim para desenvolver, encobertamente, as manobras do Cominform, no mundo inteiro, ficando a salvo os seus representantes e as delegações dos satélites. Jogando com êsses, procura ampliar nessa rêde da legítima propaganda, usando indèbitamente dos recursos e meios da ONU, sem que seu Secretário Geral, e assistente de tôda ordem, dêm acôrdo dos males que essa tolerância vem fazendo a todos nós. Inclusive na organização burocrática e administrativa da ONU tem se imiscuido de forma tal e para tirar proveito, tendo posições-chaves nas mãos, que acusações várias já foram levantadas contra a tolerância e mesmo descaso das Democracias em assunto tão palpitante.

Agora que se acentuam as manobras bolchevistas para o seu "plano asiático", e que na Europa há várias problemas bloqueados, devemos permanecer alertas e vigilantes para impedir essa ação bolchevista, e que o istmo lhe sirva doravante para um ataque permanente, absurdo e inqualificável. Já que não terá coragem para os "abandonos" e "retiradas" que anuncia, que lhe impeçamos ao menos essa corrida contra nós e às expensas de um órgão que foi criado para garantir a paz e a harmonia entre as nações.

Um campeão de longevidade

DERAM os jornais, há poucos dias, notícia do comparecimento ao Forum de Belo Horizonte, de um macróbio, dizendo ter 133 anos, nascido, portanto, um pouco antes de proclamada a Independência do Brasil. Natural de Minas Gerais, figurou certamente êsse campeão de longevidade no Recenseamento de 1940, aparecendo, na Sinópse do Censo Demográfico, no grupo dos 10.405 montanheses de 80 anos e mais, pois tantos eram os mineiros de tão avançada idade. E' verdade que, de 80 anos e mais, havia 15.170 mulheres, o que mostra a maior resistência do sexto fraco à destruição do tempo... Isso em Minas, porque no Distrito Federal, naquele grupo de idade, havia 5.124 mulheres para apenas 1.785 homens. Em Mato Grosso, entretanto, quase que existia um equilibrio: 776 mulheres de 80 anos e mais para 655 homens.

Em julho próximo vai o herói mineiro preencher o seu boletim censitário, pela sexta vez, pois é de acreditar que o venha fazendo desde 1872. E quantos companheiros terá êle, em todo o Brasil, na legião dos centenários?

O Brasil é rico, porém ...

A OPULÊNCIA da natureza e a uberdade do solo brasileiro empolgaram a Europa desde os primeiros tempos da colonização. Desde de 1500, quando o primeiro correio deixava Santa Cruz Cruz levando ao rei de Portugal a carta famosa de Caminha, desde 1500 o Velho Mundo ficou sabendo das fabulosas riquezas de uma "terra fertil, amena e sadia de seu natural", uma terra "onde tudo dava"!

Vieram aventureiros, ambiciosos, fidalgos da metrópoles. Vieram flibusteiros da Inglaterra, piratas franceses, esquadras inteiras da Holanda. Vieram até príncipes neerlandeses e aristocratas de Florença — todos atraídos pela exuberância de recursos naturais do jovem país, que já em 1627, era mais abastado de mantimentos que quantas terras há no mundo, porque nele se dão os mantimentos de todos os outros". E Frei Vicente do Salvador, o entusiasmo cronista, enumera-os, aos "mantimentos" que se davam no solo brasileiro: "da-se trigo em muita quantidade", dá-se muito arroz, que é o mantimento da India Oriental, e muito milho zaburro, que é o das Antilhas e India Ocidental. Dão-se muitos inhames grandes e outros mais pequenos, e muitas batatas"...

E certamente, muitas coisas mais. "Se o açúcar do Brasil — escreveu Antonil em 1710 — o tem dado a conhecer a todos os reinos e províncias da Europa, o tabaco o tem feito muito mais afamado". Tinhamos, portanto, o açúcar e o tabaco... E tinhamos, já, o algodão, e a mandioca! E as minas de Minas Gerais? e o ouro de Cuiabá? e o gado do sertão?

E, séculos depois, o café de São Paulo? a borracha da Amazônia? o cacau da Bahia.

Terra dadivosa a tal grandeza, sub-solo explêndido de riquezas, o Brasil ignorou, no entanto, por longos séculos, o valor do próprio cabedal econômico. Foi só com o advento da estatística, no país, que se pode medir com autenticidade a extensão daquelas riquezas tão decantadas. "O Brasil é rico — afirmava a propaganda do quinto Recenseamento de 1940 — mas... não sabe o que possui". A grande operação censitária daquele ano tornou possivel a avaliação rigorosa dessa riqueza, que em 1950 será atualizada através do Sexto Recenseamento Geral, a realizar-se no próximo mês de julho.

O Brasil na Feira do Estado de Michigan

O ESCRITÓRIO de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, seguindo sua politica de divulgação do Brasil e dos produtos brasileiros nos Estados Unidos, através de exibições periódicas nos mais importantes centros de comércio do país, acaba de se fazer representar na Feira do Estado de Michigan, realizada em Detroit entre 23 de março e 3 de abril, com um "stand" em que se exibiram amostras de texteis, produtos de cerâmica, conservas alimenticias, artigos de borracha, matérias primas em geral, assim como fotografias, cartazes e filmes.

Na Feira de Michigan, visitada durante os nove dias de sua duração por mais de cem mil pessoas, e dedicada quase exclusivamente a desportes e turismo, o Brasil foi único país estrangeiro representado.

No dia da inauguração da Feira, o "stand" brasileiro foi visitado pelo Prefeito Albert E. Cobo, de Detroit, que demonstrou grande interêsse pelo desenvolvimento industrial do Brasil, mostrando-se entusiasmado com o progresso de São Paulo, evidenciado pelas inúmeras fotografias expostas.

No segundo dia da exposição, o funcionário do Escritório, encarregado do "stand", foi entrevistado durante um programa de televisão, e ali exibiu dois produtos brasileiros, farinha de banana e mate, aproveitando a ocasião para discorrer sôbre as propriedades estimulantes do mate e sôbre a excelência da farinha de banana na alimentação infantil, o segundo ja consumido no mercado americano.

Nos dias que se seguiram ao programa de televisão, o mostruário brasileiro foi visitado por inumeras pessoas que haviam visto e ouvido o programa e que desejavam mais informações sôbre os produtos ali exibidos. Foram, então, distribuidos amostras de mate, que agradou sobremaneira a muitos dos visitantes.

Entre os produtos brasileiros que despertaram maior atenção, incluem-se os tecidos de raion das Indústrias Matarazzo e os de algodão da Companhia Renascença, de Belo Horizonte, os quis foram alvos de grande interêsse, dados o seu bom acabamento e os desenhos e côres originais. Houve, até, ofertas de compra das amostras expostas. As pedras semi-preciosas brasileiras, tais como ametistas e topázios, foram também grandemente admiradas pelos visitantes, que afirmaram ser dificil adquirir essas pedras na área de Detroit. O interêsse pelos produtos brasileiros não foi de natureza passiva, inspirado por mera curiosidade — antes, todos os pedidos de informações incluiam o aparente desejo de saber onde poderiam ser comprados, nos Estados Unidos. A todos que assim se manifestaram, o representante do Escritório forneceu listas de exportadores brasileiros.

O Governador do Estado de Michigan, Sr. Mennen Williams esteve de visita ao "stand" brasileiro, onde permaneceu por um periodo relativamente longo, demonstrando interêsse pelos artigos brasileiros exibidos, e conversando sôbre as realizações e possibilidades do Brasil.

Durante os últimos dias da exposição, foram exibidos cinco filmes sonoros por dia, os quais despertaram genuina admiração entre a audiência, que comentou entusiàsticamente a arquitetura, planejamento moderno das cidades e belezas naturais do Brasil.

Entre os mais de 100.000 visitantes que passaram pela Feira, pelo menos dois terços estiveram no "stand" brasileiro. A área compreendida por Detroit, subúrbios e cidades circunjacentes é — como se sabe — de grande importância, como centro industrial e comercial americano. A representação do Brasil promovida pela segunda vez, foi objeto de vivo empenho por parte dos promotores do certame, que ofereceram o espaço utilizado sem despesa, em vista do êxito passado

No Senado Federal

O Sr. Guilherme da Silveira comparecerá hoje ao Senado e prestará informações em sessão secreta

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Nereu Ramos, Dario Cardoso e Melo Viana, e, no início dos trabalhos, estavam presentes, 32 membros da Câmara Alta.

No Expediente foram lidos vários papéis, dentre os quais o ofício do Ministro da Fazenda comunicando ao Senado que escolheu a data de 9 do corrente, hoje, pois, para prestar os esclarecimentos solicitados sôbre o resgate de títulos brasileiros em Londres. O Sr. Nereu Ramos, após a leitura do documento, marcou para às 15 e 30 a sessão secreta em que será ouvido o Sr. Guilherme da Silveira.

O primeiro orador no Expediente foi o Sr. Evandro Viana. Contestou uma notícia publicada num matutino, segundo a qual teria dado parecer contrário na Comissão de Educação e Cultura, sobre uma pretenção do Instituto Nacional do Livro. Disse que apenas concordara com a diligência proposta pela Comissão de Constituição e Justiça a fim de que o Senado fosse informado da decisão sôbre o contrato primitivo. Para provar, justamente o contrário, o Sr. Evandro Viana acrescentou, referindo-se ao Instituto Nacional do Livro:

Sempre considerei, Sr. Presidente, êste órgão de grande utilidade. Sou mesmo grande admirador do seu diretor, Dr. Augusto Meyer, tanto assim que no orçamento de 1948 tive ocasião de apresentar emenda, majorando a verba destinada à formação de Bibliotecas Públicas e Escolares, que era de 2 milhões e 700 mil cruzeiros, para 3 milhões.

Depois, foi à tribuna o Sr. Salgado Filho. Leu um telegrama do Presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande, aplaudindo o projeto do deputado Glicério Alves que isenta de direitos os combustíveis liquidos destinados à lavoura mecanizada.

O Sr. Vitorino Freire fêz o elogio do Sr. Daniel de Carvalho quando na direção do Ministério da Agricultura, agradecendo em seu nome e em nome do povo e do Govêrno do Maranhão, as atenções recebidas pelo ex-Ministro, especialmente no tocante à criação em seu Estado, de postos agropecuários.

COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO

Em comemoração à data de 13 de maio, a Comissão de Jornalista Democratas promoverá uma solenidade que se realizará no próximo dia 11, quinta-feira, às 19 horas, na A. B. I., 7º andar. Dissertará sôbre o movimento abolicionista, o jornalista e escritor, Jocelyn Santos.

Oitavo Cruzeiro Turistico ao Norte

A EXIBIÇÃO DÊSSE FILME, AMANHÃ, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Na sala de projeções da A. B. I., realiza-se amanhã, quarta-feira, às 21 horas, a exibição do filme OITAVO CRUEIRO TURÍSTICO AO NORTE", documentário dos episódios principais dessa interessante excursão organizada pelo Tourig Clube do Brasil e levada a efeito a bordo do paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro. Para essa exibição especial foram convidados altas autoridades, parlamentares dos Estados do Norte, jornalistas e outras pessoas gradas.

Festa de N. S. de Fátima, na Ponta D'Areia, em Niterói

Realiza-se domingo próximo, dia 14, no bairro de Ponta D'Areia, em Niterói, a tradicional festa de Nossa Senhora de Fátima, havendo missa solene, comunhão e procissão, fogos e leilão de prendas.

A festividade em aprêço será abrilhantada pelas bandas Portugal, desta Capital, Portuguêsa, de Niterói, e Euterpe, de Nova Friburgo.

Câmara dos Deputados

Elevada para 19 anos a idade da convocação para o Exército — O regime parlamentar — O Sr. Nelson Carneiro retirou o seu projeto em atenção ao clero — Detalhes da reunião de ontem

A sessão de ontem da Câmara só ofereceu propriamente assunto de importância na parte da ordem do dia. O expediente foi o comum. Deputados reclamando andamento de projetos congelados, criticas a administrações estaduais etc.

Ainda no expediente o Sr. Café Filho discorreu sobre a visita que fez ao Serviço Nacional de Tuberculose não escondendo a bôa impressão que teve quanto a sua organização. Entretanto ela não pode apresentar resultados apreciáveis em vista da falta de tempo para execução de um plano geral. O Sr. Nelson Carneiro, fez declaração á mesa que retirava o seu projeto que equiparava a companheira á espôsa para efeito de recepção de montepio deixado pelo funcionário falecido. Foi lida uma mensagem do Govêrno pedindo o crédito de 1 milhão de cruzeiros para criação de um monumento na cidade Brasil, nos Estados Unidos.

Na ordem do dia foi votado e aprovado o projeto de lei que altera para 10 anos a idade para convocação do serviço militar obrigatório.

O deputado Hermes Lima discursou durante quase duas horas em torno da emenda Hermes Lima á Constituição criando o regime parlamentarista entre nós.

Foi um discurso doutrinário de grande valor politico em que o deputado socialista apoiou a emenda como foi ela redigida e apresentada á Câmara.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5892

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8881 — Residência: 25-8008

Nos bastidores do mundo

Comunidade atlântica

Por Al Neto

Neste momento, estamos presenciando o começo de um novo capítulo na história do mundo.

Êste novo capítulo é um capitulo eminentemente realista.

Ao terminar a guerra contra Hitler, os estadistas ocidentais tiveram vários sonhos românticos.

Eram sonhos em que os torrões do Kremlin, a cúpula do capitólio de Washington, a torre de Londres e coloridos pagodes chineses pareciam irmanar-se numa paisagem de paz e harmonia.

Naquela época falava-se em um mundo só...

Mas os sonhos duraram pouco. Os estadistas ocidentais tiveram logo que reconhecer que existem dois mundos.

Dois mundos: o mundo livre e o mundo comunista.

Ao reconhecer esta realidade inegável, os estadistas ocidentais viram que era urgente fazer alguma coisa para evitar que o mundo livre fosse absorvido pelo mundo comunista.

Surgiram então o Plano Marshall, o govêrno democrático da Alemanha, o pacto de Bruxelas e o Tratado do Atlântico Norte.

Mas os estadistas ocidentais sempre esperavam vêr uma gradual mudança para melhor nas relações entre os dois mundos.

Segundo o jornalista James Reston, esta esperança agora está morta.

O mundo livre finalmente compreendeu que as barreiras entre liberdade e comunismo são intransponiveis.

Se há alguns meses os estadistas ocidentais já haviam visto parte da realidade, agora estão vendo a realidade em tôda sua extensão dramática.

James Reston comenta textualmente:

"Não há maneira segura e honrosa de se chegar a um entendimento com a União Soviética.

O tema comunista de que é possível a existência pacifica dos dois mundos, é apenas propaganda comunista destinada a evitar que o mundo não-comunista se organize."

Portanto, o novo capitulo da história do mundo começa por admitir que a guerra fria não é uma coisa passageira.

A guerra fria existe e continuará exitindo enquanto existirem os dois mundos.

De agora em diante, os estadistas ocidentais terão sempre presente este fato inegável.

A chamada "comunidade Atlântica" será solidificada.

O mês de maio — mês da reunião em Londres dos signatários do Tratado do Atlântico Norte — permanecerá como o marco inicial deste novo período.

No processo de solidificação da "comunidade Atlântica", dar-se-á a integração final da Alemanha Ocidental no grupo democrático.

Ao integrar-se no grupo democrático, a Alemanha se verá ao lado de nações cuja união entre si e com a própria Alemanha tornará impossível — ou pelo menos pouco provável — qualquer agressão alemã.

Simultâneamente, a "comunidade Atlântica" — representando o mundo livre — estará preparada para rechaçar qualquer ataque do mundo comunista.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-057. RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DA VITÓRIA DA F. E. B.

Realizou-se ontem, na Câmara Municipal uma sessão solene em homenagem a gloriosa F.E.B., comemorativa da data de 8 de maio, que assinalou a vitória, quando em Campos Europeus conquistou para o Brasil as glórias de Montese, Monte Castelo, Castel Nuovo... Com a presença do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa, Gal. Cordeiro de Faria e vários oficiais de tôdas as patentes, do Cel. Gilberto Marinho, Conego Olimpio deMelo, de todos os vereadores e demais convidados especiais, o Sr. Presidente abriu a sessão declarando-a em honra dos combatentes da FEB, e dando a palavra ao Sr. Júlio Catalano, para que saudasse os ilustres visitantes. Aquele representante do PSD pronunciou impressionante discurso, recordando Monte Castelo e Montése, ressaltando a figura brilhante do "Cidadão do Mundo" Franklin Delano Roosevelt, e conclui, num apelo veemente ao chefe do Exército brasileiro, para que mantivesse sempre acesa a flama da liberdade democrática, para que os pracinhas vivos de hoje, não tivessem outro pensamento senão o dos pracinhas mortos de ontem.

A seguir, discursou o Sr. Breno da Silveira que em brilhantes palavras discorreu sobre o assunto do dia.

Ocupou a tribuna o vereador Cotrim Neto que num excelente improviso exaltou as glórias militares brasileiras do passado e fazendo votos para que o Exército mantivesse as tradições dos seus antepassados.

Outros oradores usaram da palava ainda: o Sr. Osório Borbo e José Junqueira.

Falou por último o General Canrobert Pereira da Costa, que, em breve mas, incisiva alocução declarou: "O Exército brasileiro coeso e uno é essencialmente democrático.

"Tentar divorciar o Exército do povo, como muitos pretendem é cometer o crime inominavel de lesa-pátria. Oficiais e soldados, nobres e plebeus que de Guararapes, onde o Exército nasceu até o campo santo de Pistóia tem sempre o mesmo ambiente sadio da mentalidade democrática: o Exército é o Povo".

Com estas palavras S. Excia. encerrou seu discurso e agradeceu cheio de comoção a homenagem de que a FEB era alvo na pessoa de seu chefe.

Para o fecho brilhante desta explendida comemoração, o Sr. Presidente convidou os presentes para o Salão nobre onde foi servido "champagne" num ambiente de franca cordialidade.

REUNEM-SE HOJE OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Reunem-se hoje ás 17,30 no auditório do Ministério da Fazenda, todos os funcionários públicos, da União, com exercicio no Distrito Federal, para concertar um plano de colaboração com os membros do Parlamento Nacional, no sentido da aprovação e sanção do Estatuto do Funcionário Público, pelo menos até o dia 28 de outubro, data em que é festejado o dia da grande classe.

"A PEQUENINA CRUZ DO TEU ROSARIO"
é a sugestiva novela de Lourival Marques, que vem sendo apresentada, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, na
RADIO MAYRINK VEIGA
SOB O PATROCÍNIO DE
"CAFIASPIRINA"
E
"INSTANTINA"

MENSAGEM

dos getulistas de Volta Redonda, para o maior dos brasileiros de todos os tempos: Getúlio Vargas

(Do correspondente de Barra Mansa) — Encabeçada pelos senhores, Norival de Freitas, e com mais de 4.000 assinantes, foi dirigida ao senador Getúlio Vargas, a mensagem transcrita abaixo:

"O povo de Volta Redonda, um dos maiores centros operários da Nacionalidade, de livre e espontânea vontade vêm á presença de V. Excia. Sr. Getúlio Vargas, idolo do pequeno e fiel interprete entre o capital e o trabalho, enviar esta mensagem subscrita por milhares de brasileiros Patriotas, justamente quando se comemorou o inolvidavel 19 de abril com o ardente desejo que se transforma em vontade popular, pedindo permissão para considerar lançada a candidatura de V. Excia, ao mais alto posto da Nação. Os que subscrevem abaixo, homens livres e garantidos os seus direitos politicos, fazem desta mensagem dirigida a V. Excia., o grito de liberdade do Povo que deseja para candidato dêste grande BRASIL, tão sómente a pessôa do Presidente Vargas, pedindo e declarando desde já que só apoiarão o nome de V. Excia., porque já estão cansados de observar que os candidatos que nunca foram Getulistas iniciaram campanha abusiva com o nome de V. Excia, a exemplo da campanha passada, para depois lançarem ao ostracismo as promessas feitas. Que sejam estas palavras acima, tomadas em devida consideração por V. Excia. a verdadeira expressão da nossa soberana vontade em lançar como de fato consideramos lançado o nome de V. Excia. á presidência da República. São os votos ardentes que fazemos neste imortal 19 de abril. Salve Getúlio Vargas, o operário número um do Brasil. — Salve 19 de abril.

Gazeta Bibliográfica

"LIÇÕES DE COSAS" DE RUI BARBOSA

Em primoroso trabalho gráfico realizado pela Editora A Noite, acaba de sair "Lições de Coisas", volume do plano das Obras Completas de Rui Barbosa.

As recentes comemorações do centenário do nascimento de Rui Barbosa estabeleceram uma viva curiosidade em torno da vida e da obra do famoso brasileiro, e o grande publico vem procurando informar-se dos multiplas atividades desse espirito invulgar no conhecimento de seus livros mais representativos.

A Editora A Noite que se encarregou da publicação de "Cartas de Inglaterra" e "A Constituição de 1891", apresenta agora precisamente o livro que de modo mais fecundo pode operar êsse contacto entre o leitor comum e o gênio da Aguia de Haya.

"Lições de Coisas" não é, a rigor, um livro da autoria de Rui Barbosa, mas a tradução admirável da popular obra do inglês Calkins, que o grande pensador e politico brasileiro difundiu entre nós, em 1886. E' um livro de ensinamentos pedagógicos, destinado a formação intelectual das crianças. A êsse livro, Rui deu muito de seu talento e de sua glória, mesmo porque não foram poucas as adaptações por êle realizadas, tendo em vista a indole e a psicologia dos escolares brasileiros.

"Lições de Coisas" tem uma grande importância para o Brasil. Através de um livro utilissimo, que pode e deve ser lido tanto pelas crianças como pelos adultos o grave e genial conselheiro dirige-se a infância, a essa infância que, segundo um grande poeta, faz com que reine sôbre a terra uma Idade de Ouro.

ENIGMAS POPULARES — José Maria de Mello — Editora A Noite — 1950.

Já surge clássico êste Enigmas Populares que constitui a estréia de José Maria de Melo nas letras brasileiras. E' vasto o território que o presente volume vai ocupar no setor especializado de nossa literatura onde se movem as pesquisas folclóricas e se define a livre criação anônima do povo.

Entre os folcloristas brasileiros, José Maria de Melo se distingue como uma das vocações mais completas. Seu método de pesquisa, investido dos instrumentos de precisão e aprofundamento da realidade que garantem o êxito de seus esforços há longos anos vem sendo por êle aplicado em incessantes colheitas em sua terra natal. Um dos resultados desse trabalho de investigação é êste livro que não somente reune o maior numero de advinhas populares já coletado por um estudioso brasileiro, como ainda estabelece para o leitor uma visão sem duvida admirável, uma vez que o seu autor executou um estudo de folclore comparativo que permite colocar, ao lado da produção regional, as outras formas nacionais de glosa de um determinado tema, e, mais que essas variantes, as referências mundiais nascidas no espirito de outros povos, muitas vêzes em tempos bem recuados.

Contudo, ao lado do elemento sentimental e da amplidão de pesquisas que tornam o seu livro accessivel ao mais vasto pu-

(Conclui na página 10)

Luzardo ataca a interferência de Góis no P. S. D.

Ocupado militarmente o Partido — Violentas acusações do Deputado gaúcho — Uma palhaçada a nova coordenação — Ofendido o prestígio gaúcho — Toma posição o PSD paulista — Candidato para vencer

SÃO PAULO 8 (Asapress) — Telegramas de Porto Alegre informam que o deputado Batista Luzardo fez enérgicas declarações sôbre a crise do PSD, tendo dito a respeito da coordenação do General Góis Monteiro:

— "Todo mundo quer saber porque o General Góis Monteiro interveiu no partido. Depois dizem que o Presidente Dutra não intervem na politica... Entretanto, manda o General Góis ocupar militarmente o nosso partido. Que coisa a b s u r d a e inacreditável! Como homem que vive brigando com seu próprio irmão, que nem sequer representa o seu Estado no PSD um homem que vive brigando com a própria familia retaliando-se simult â n e a mente num espetáculo deplorável a que tôda a nação assiste moquaberta. Êste mesmo homem ocupa militarmente o PSD nacional, sem participar de seus quadros dirigentes, arvora-se em coordenador do sucessor do Presidente Dutra".

Sôbre a posição do General Dutra, disse ao jornalista: "O General Góis é o seu preposto no seio do PSD que agora, como disse, se encontra sob intervenção militar. Quer maior intervenção do Catete do que seja essa?".

E prosseguindo: "Aquelas palhaçadas das reuniões ridiculas do PSD nacional já ultraapssaram a medida de tolerância. Uma desmoralização que não encontra nenhu mJob para suportála. A principio pareceu divertido, mas agora é insuportável. Não há nervos que aguentem esses constantes deboches que cobrem de ridiculo o partido perante o opinião pública nacional".

Quanto ao Rio Grande, declarou: "Não há dúvida que o Rio Grande tomará posição na sua qualidade de Estado da maior bancada, do maior governdor e de terceir potência eleitoral do pais. O Rio Grande pessedista não poderá ficar indiferente, de braços cruzados diante das tricas e futricas da copa e cozinha em detrimento de seu prestigio. E como os gaúchos nunca deram dois sentidos à sua palavra e atitudes, temos palavra e atitudes, temos que decidir imediatamente para evitarmos também de ser tragados pela opinião pública". Acrescentou que o Governador Jobim não pode ficar indiferente, tendo de vir à planicie defender o prestigio do Rio Grande. Alude ao fato de a U. D. N. e o P. T. B. já terem os seus candidatos, enquanto o PSD ainda continua arrastado de Herodes para Pilatos. E conclue: "Nesta marcha que sobrará para o PSD nacional? A nação está arrebentando de irritação. Já não mais admite manobras e adiamentos i n d e f i n i d o s. Chega!

NOTA OFICIAL DO PSD GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD gaúcho distribuiu a seguinte nota oficial á imprensa: "A Comissão Executiva da Seção Sulriograndense do Partido Social Democrático, depois de aprovar, por unanimidade, todos os atos e atitudes de seu delegado junto ao Conselho Nacional, Sr. Freitas e Castro, deliberou investir, também, por unanimidade, de plenos poderes os Srs. Coronel Marcial Terra, Cilo Rosa e Oscar Carneiro Fontoura, para juntamente com o nosso referido delegado, prosseguirem, no menor espaço de tempo, nas negociações indispensáveis á escolha definitiva do candidato do nosso partido á futura presidência da República".

VAI TOMAR POSIÇÃO O PSD PAULISTA

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Assegura um matutino que ainda como decorrência da reunião realizada na residência do Sr. Brasilio Machado Neto, o PSD paulista deliberou tomar posição em face do problema sucessório. Sabe-se agora que o PSD, seção de São Paulo, embora não tenha manifestado á direção nacional qualquer pressa quanto á solução do problema, entende que não se justificam as "demarches" por assim dizer marginais empreendidas neste Estado pelos Srs. Benedito Valadares e Bias Fortes. E' certo, ainda, que o PSD deplora que o Sr. Cirilo Júnior, que deveria ser o coordenador natural do partido, esteja sendo desprestigiado na sua tarefa especifica, qual seja a de articular e harmonizar os diversos grupos.

VÊM CONFERENCIAR COM O SR. CIRILO JÚNIOR

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Noticia-se que um grupo de dirigentes ortodoxos pessedistas, do qual fazem parte deputados, vereadores e prefeitos viajará amanhã, em avião, para o Rio, devendo ser recebido pelo Sr. Cirilo Júnior ás 20 horas em sua residência.

QUER UM CANDIDATO PARA GANHAR

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Adianta-se que o PSD paulista tomou posição nitida, e através do seu sub-lider em documento assinado por todos quantos participaram da reunião realizada na residência do Sr. Brasilio Machado Neto, resolveu sublinhar que o partido continua firme em oposição formal aos Campos Eliseos e se opõe a qualquer entendimento com o Sr. Ademar de Barros.

De outro lado, o deputado Cunha Bueno declarou á reportagem que, ao contrário do que foi noticiado, o PSD paulista não irá fazer sentir á direção nacional que é preciso apressar o lançamento da candidatura partidária. E frisou: "O que queremos é um candidato que possa ganhar o pleito de outubro, a exemplo do Presidente Dutra. Candidato para perder é fácil arranjar, há muitos por ai".

NOVA ORIENTAÇÃO DA CAMPANHA VARGAS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Adianta um matutino que o Sr. Getúlio Vargas está iniciando, agora, uma nova etapa da sua campanha. Depois de haver consolidado o seu prestigio no seio da parcela menos esclarecida do proletariado o Sr. Getúlio Vargas procura, agora, captar as simpatias das Fôrças Armadas e das classes produtoras. Daí a razão porque determinou aos seus porta-vozes que não mais insistissem na tecla das reformas sociais, que preconiza, sendo certo, ainda, que passou a combater a Frente Popular, exatamente para não assustar a burguesia nacional. Ao mesmo tempo, sabe-se que dirigentes do PSD estão na iminência de lançar uma campanha de fundos, esperando levantar numerário para a jornada presidencial sobretudo entre as mais altas expressões dos mais econômico-financeiros. Para isso, os correligionários do Sr. Getúlio Vargas utilizar-se-ão do argumento segundo o qual o Sr. Getúlio Vargas ainda é o maior adversário do comunismo no Brasil.

SERÃO INCLUIDOS NA CHAPA DO PSP

S. PAULO, 8 (Asapress) — Informa-se que serão incluídos na chapa de deputados federais pelo Partido Social Progressista os Srs. Silvio de Campos, César Costa, Godofredo da Silva Teles, Diogo Bastos, Paulo Lauro, Juvenal Lino de Matos, Carvalho Sobrinho e outros.

ATIVIDADES DO PST

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Deverá ser instalada na semana corrente nesta capital, a sede do Partido Social Trabalhista, localizada no Largo do Ouvidor, 102. A chefia do diretório Estadual foi confiada ao Coronel Nelson de Aquino, ex-Secretário de Segurança do Estado.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.739,68

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

O Primeiro de Maio

A CHURRASCADA DA CONFRATERNIZAÇÃO — ORDEM E FARTURA — ALTAS PATENTES

(Do Correspondete de Barra Mansa) — A data de primeiro de maio teve sua comemoração, com um churrasco oferecido pela Prefeitura local, no Horto Florestal. O Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, não deixou a data simbólica do trabalho e do trabalhador passar sem lhe dar um cunho realmente democrático, transcorrendo em perfeita ordem, tendo sido bastante concorrido, por altas patentes e operários. O churrasco foi oferecido aos funcionários e operários municipais e locais. A assistência numerosa tanto pelos trabalhadores de Volta Redonda, como de Goiabal. Estiveram em confraternização com os proletários, altas patentes do municipio, notando-se entre êles, o Sr. Prefeito Flávio de Miranda Gonçalves, que trajava camisa esportiva, tendo ao lado sua faca para churrasco. Os senhores vereadores, Antônio Alves do Amorim, José Auge, Antônio Gomes Carreira, Capitão Bertolino Gonçalves, Sr. Alexandre Polastre Filho, Euclides de Paula, chefe da Inspetoria de Tráfego, Moacyr Rosas, seu auxiliar, Celso Figueira, escrivão da delegacia local. O Sr. Bernardino Silva e familia, secretário do Prefeito Sr. Austricliano Silva, chefe do DOPS no Estado do Rio, Sebastião Nunes, secretário do Sr. Tenente Sampaio, êste último comandando a guarda municipal, prestou as homenagens de estilo ao Chefe do Executivo, tendo tôda a guarda formado à sua chegada. A guarda fiscal deu uma nota de relêvo, comandada, pelo Sr. Eurico Aragão. O aglomerado de fardas deu motivo a comentários, sôbre demonstração de fôrça, porém, esta impressão se desfez, pois logo à entrada do Sr. Prefeito a mesma se desfaz tomando parte ativa e democràticamente entre as autoridades, durante todo o churrasco. Concorreram para abrilhantar os festejos a Banda Municipal São Sebastião. E' digno de elogios o delegado local, que não permitiu comicios, nem tampouco deu folga aos filiados de Moscou, para que pregassem boletins subversivos ou mesmo a manifestações anarquistas, o que não se verificou em Volta Redonda, que teve muros pixados, havendo ameaças de aglomerados comunistas. Tentaram fazer um comício em Saudade, sob os auspicios do comunista Henrinque Manuel, tendo porém sido logo rechaçado pelo Tenente Sampaio, e seus auxiliares. À noite, a banda São Sebastião fêz uma retreta na praça Ponce de Leon.

O Sr. Flávio de Miranda Gonçalves demonstrou mais uma vez ser amigo do operário, proporcionando aos mesmos, uma comemoração que há muitos anos não se fazia sentir em Barra Mansa.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1402

Ocorrências policiais

Tentou matar a espôsa

CURITIBA, 8 (RP) — Foi preso, ontem, o individuo João Candido que, armado de faca, em sua residencia, tentou matar sua esposa.

Esta, percebendo as intenções do marido, pôs-se a gritar, tendo varios vizinhos vindo em seu socorro, até á chegada da Policia.

O motivo da tentativa de homicidio, foi o ciume doentio do criminoso.



EM PODER DE "HUGUINHO" A ARMA QUE "CANDELARIA" SE UTILIZARA PARA A PRÁTICA DO CRIME NA JURISDIÇÃO DO 11.º DISTRITO — Depois de vários dias de diligências, o detetive Borges e investigadores Osvaldo e Moreira Pinto, do 8.º Distrito Policial, conseguiram deter, conforme foi amplamente divulgado, perigosa quadrilha de punguistas que, há mais de quatro meses vinha agindo impunemente no Largo de São Francisco e ruas adjacentes. Os elementos do bando, segundo já ficou esclarecido, seguiam a orientação de uma mulher e eram especialistas em bôlsas de senhoras. Entre Juarez, José da Almeida e Luiz Hugo do Nascimento, êste conhecido pelo vulgo de "Huguinho", foram detidos Beatriz da Silva, Maria Aparecida e Durvalina do Nascimento, esta última, "professôra" da quadrilha. Além do flagrante que foi lavrado contra Beatriz, por ter sido encontrada com um pacote de maconha, restante de uma "partida" que lhe fôra entregue por "Caetano Russo", os referidos policiais conseguiram apreender, em poder de "Huguinho", um revólver calibre 32, arma essa que teria sido empregada por "Candelária", para a prática do crime na jurisdição do 11.º distrito policial. Aliás, segundo conseguimos apurar, o referido criminoso se encontra foragido da Justiça. Várias foram as senhoras que estiveram na Delegacia da Rua da Alfândega no dia de ontem para reconhecerem os punguistas detidos, autores dos furtos dos quais foram vitimas. As diligências nesse sentido prosseguem. No clichê acima vemos: Francisco Togo Nascimento, Luiz Hugo Nascimento, vulgo "Huguinho", Moisés de Oliveira, Juarez da Silva, Durvalina ou J[illegible] do Nascimento, esta a chefe do bando, e Maria Aparecida.

O incêndio do Teatro Carlos Gomes

Mais de Cr$ 1.500.000,00 de prejuízo sofreu a Companhia de Bibi Ferreira — Cr$ 3.000.000,00 para a reconstrução dessa casa de espetáculos — Teria sido criminoso o sinistro

"Escandalos de 1950", a divertida peça que até então vinha sendo apresentada ao publico pela Companhia Bibi Ferreira, empresada por seu proprio marido Helio Ribeiro, de maneira imprevista foi suspensa. O incendio irrompido, domingo cerca das 12 horas no Teatro Carlos Gomes, apesar dos esforços dos nossos valentes soldados do fogo, em pouco tempo destruiu tudo que ali se encontrava. Os prejuizos sofridos por Bibi Ferreira atingem a dois milhões de cruzeiros. Até agora as causas do sinistro são inteiramente desconhecidas das autoridades policiais. Pascoal Segreto, um dos socios proprietarios da empresa proprietária do Teatro, pronunciando a respeito, afirmou que para a reconstrução daquela casa de espetáculos seriam necessarios cerca de três milhões de cruzeiros. Pelo comissario Lemba, cerca de seis pessoas foram detidas, recaindo suspeitas no técnico de uma emissora carioca, Celso Medeiros que teria sido visto correndo do local onde as chamas tiveram inicio. Herber de Boscoli, figura tambem entre os prejudicados, pois todos os seus materiais de propaganda foram devorados pelo fogo. As diligencias para o esclarecimento completo do sinistro prosseguem ativamente.

Nova Penitenciária para a Bahia

SALVADOR, 8 (RP) — Visitou ontem a fazenda adquirida nas proximidades do posto rodoviario de Campinas, onde deverá ser construida a nova Penitenciaria do Estado, o Governador Sr. Otavio Mangabeira, acompanhado dos Secretarios de Viação e Interior, bem como de diversos engenheiros daquela primeira secretaria de Estado.

A visita teve o objetivo de assistir os primeiros trabalhos de movimento de terras e dar uma idéia de como será o novo presidio, o qual disporá dos requisitos mais modernos usados em obras dessa natureza.

Um Subdelegado afastado do serviço

PETROPOLIS, 9 (RP) — Por ordem expressa do governo estadual foi afastado das funções de sub-delegado de São João de Meriti o perigoso elemento Ferreira Pinto, acusado como autor de varios crimes de morte, inclusive o do bandido "Azurem".

O arbitrario policial está envolvido na morte misteriosa do elemento Paulo Vilasboas, do PSD caxiense que foi encontrado baleado na Raiz da Serra.

Rigoroso inquerito, ao que se anuncia, deverá ser aberto para apurar a responsabilidade da autoridade em questão.

Escute Hoje na SUA PRA-9
Às 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMBIARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2-4

Serviço Francês de Informação

PERITOS DE METEOROLOGIA EM PARIS

PARIS — (S. F. I.) — Peritos dos mais qualificados em Meteorologia aeronáutica (representando 32 nações e pertencendo à Organização Internacional de Aviação Civil) reuniram-se em Paris durante seis semanas, para estudar os problemas relacionados em seu domínio com a proteção da Aviação Civil internacional.

Um vasto programa de ação foi assente, para o conjunto dos paises participantes. Tratava-se por outra de reformar inteiramente um tratado de 10 anos, podendo ser aplicado por todos os Estados, uniformizando os métodos de observação de previsão e transmissão dos informes meteorológicos, e de estabelecer um programa geral de pesquisas e de informações. Um documento traduzido em várias línguas correlacionou o primeiro ponto. Ao mesmo tempo, um plano de trabalho foi adotado, relacionando-se com a geada e as "turbulâncias" da atmosfera em grandes altitudes, e com problemas materiais do equipamento das estações.

Em Paris, um Congresso ainda maior reuirá em 2950, diretores dos departamentos de meteorologia do mundo inteiro.

• •

OS HERÓIS DE BIR-HAKEIM

PARIS — (S. F. I.) — Comovedora cerimônia, teve lugar no pátio de honra dos inválidos em presença dos Srs. Pleven e Jaquinot, dos Generais Koenig e Chouteau, Governadores de Paris e de numerosas personalidades vindas para trazer uma saudação dos 15 heróis caídos em Tobrouk e em Bir-Hakeim.

Trazidos de Bir-Hakeim, por avião especial, os 15 caixões cobertos por bandeiras tricolores, tinham sido colocados no centro do Pátio de Honra.

O Terceiro Regimento de Infantaria Colonial rendeu as últimas homenagens aos despojos dos heróis.

• •

BIMILENÁRIO DE PARIS

PARIS — (S. F. I.) — Festas importantes, comemorarão em 1951, o bimilenário de Paris.

O Conselho Municipal votou por unânimidade, um projeto convidando o Govêrno a tomar com êle, tôdas as medidas susceptíveis de dar a celebração, a importância e brilho que desejam os parisienses e que a França e o mundo esperam.

Uma comissão municipal provisória, foi imediatamente criada para êsse efeito, assim constituída: Srs. Alexandre Debray, Presidente: Srs. Leveque e Maudrillon, Vice-Presidente, Sr. Jean Marin, Delegado-Geral.

• •

ILUMINAÇÃO DE PARIS

PARIS — (S. F. I.) — O Conselho Municipal decidiu iluminar novamente os principais monumentos de Paris, aos sábados e domingos, a partir de 1º de maio.

• •

ESCOTEIROS FRANCESES RECONSTRÓEM UMA PONTE

PARIS — (S. F. I.) — 200 escoteiros de Nice com a autorização da comissão departamental e sob a direção de dois engenheiros, reconstruiram a pequena ponte de Molières. Situada a uns 50 quilômetros da cidade, perto da fronteira franco-italiana, tinha uns 21 metros de comprimento e 2,20 de largura. Foi parcialmente destruida durante os combates de 1944. A pilastra central e as duas bases resistiram.

• •

NOTICIAS AÉREAS

PARIS — (S. F. I.) — O Fouga Cyclone O2, fêz seu primeiro vôo em Aire Adour. O aparêlho é equipado com o novo reator Turbo-Meca G. A. C. 1 de 110 kgr. de impulso, e um novo trem monotracé que satisfez plenamente.

Em Toulouse o quadrimotor SE 2.010 "Armagnac" efetuou dois vôos de ensaios satisfatórios, com seus novos motores Pratt et Witney de 3.500 cv. cada um.

A série dos "Bréguet 97" Fulgur de duas pontes 49 toneladas de carga, comporta aviões com células, mas dotados de motores diferentes, que poderão ser 4 tubos reatores, NeNe, 4 turbo props Mamba ou 4 turbo props Allison T. 38

A Companhia Air France inaugurou novo serviço aéreo Paris-New York com aparêlhos "Lockhee Constellation", do tipo mais recente. Êsses aparêlhos comportam 34 poltronas-camas, em vez de 46.

Um comunicado do Ministro da Educação Nacional, instituiu um certificado de estudos especiais de medicina aeronáutica nas faculdades de Medicina e nas faculdades mistas de Medicina e Farmácia.

PROTEÇÃO AOS CEGOS

PARIS — (S. F. I.) — A Comissão Social de Proteção aos Cegos, teve seu primeiro congresso, composta de 5 grandes associações de cegos: União dos Cegos de Guerra; Federação dos Cegos Civis e da União Francêsa; Federação das Associações de Patronciros das Instituições de Surdos-Mudos e Jovens Cegos; Associações Valentin Hauy e enfim a American Foundation for Overseas Blind". Os trabalhos do Congresso foram inaugurados por uma recepção do Sr. Scheiter, Ministro da Saúde Pública. Durante as conferências de estudo, diversas questões foram abordadas, sobretudo as de reeducação profissional. Há em França 42.000 cegos.

• •

BASILICA DA PAZ

PARIS — (S. F. I.) — A Comissão da Basilica Universal da Paz e do Perdão, que ia ser primitivamente uma basilica subterrânea, feita dentro do maciço rochoso de Sainte-Baume, decidiu construir essa Basilica em Magdala, no Oriente.

Le Corbusier será o arquiteto dessa Basilica, da qual parte será construida em concreto armado e a maior parte em materiais modernos, extremamente leves e diversos materiais plásticos. A Basilica será ornamentada por Fernand Léger, Matisse, Picasso, Rouault, Laurens e Lipchits.

• •

O MUSEU CARNAVALET INAUGURA SUAS "SALLES DES ECHEVINS"

PARIS — (S. F. I.) — O Museu Carnavalet inaugurou quatro "Salles des Echevins" dedicadas aos "Echevins" de Paris. Em presença de M. Wolhelm, conservador, reuniram grande telas e esboços de Larguillière, de Boucher, de Coypel, e de outros pintores dos séculos XVII e XVIII.

Vê-se como o "Chefe dos mercadores" se juntava aos Echevins para se fazer pintar depois da sua eleição, diante da Estátua de Santa Genoveva. Dos 30 quadros que possuia a Prefeitura em 1789, restam apenas seis. Três estão no Carnavalet, um em Versailles, um no Louvre e um na Inglaterra.

Uma grande e esplêndida chaminé à francêsa, época Luiz XII, de madeira pintada e esculpida, foi reconstituida.

Mais longe, um teto de alcôva apainelado, pintado e dourado, vindo do hotel de Bouthillier-Chavigny.

• •

FROTA COMERCIAL FRANCÊSA

PARIS — (S. F. I.) — De acôrdo com as informações da Marinha Mercante, a frota comercial francêsa contava em abril, com 672 unidades no total de 2.768.506 toneladas; 14 unidades estavam em reconstrução. Em março a frota comercial enriqueceu-se com mais dois cargueiros, dois petroleiros, de cabotagem, no total de 19.097 toneladas. No dia 1 de setembro de 1939 670 navios no total de 2.735.638 toneladas estavam em serviço.

FRANÇA E ARGENTINA

PARIS — (S. F. I.) — A França exportou em 1949, 35 bilhões de produtos para a Argentina ou 8% do total de suas vendas ao estrangeiro. O crédito de 600 milhões de pêsos que êsse país tinha cedido à França, está quasi pago, mas as transferências de fundos e dividendos são difíceis, sobretudo pela compra, que fêz o Estado, de estradas de ferro e instalações portuárias. Negociações estão em curso, para simplificar as formalidades administrativas e regularizar a situação financeira entre os dois países.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPE"
Sai sábado, 13 do corrente, as 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
(Cargueiro)
Sai dia 13 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 10 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueado — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Ennenheire Schnoor — Alfredo Graça e Aracuei.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO 4. Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECÃO DE FRETES: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3260 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 11 do Cáis do Pôrto Tels. 43-6077 — 43-3374 — 43-5444
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto Tel. 23-1900

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Grandes realizações do S.A.P.S., nos três últimos anos de gestão do Major Umberto Peregrino

Entre as solenidades programadas pelo SAPS em comemoração do 1.º de Maio, figuraram as realizadas no Órgão Central da Praça da Bandeira e no Restaurante do Barreto, divididas em duas partes: a primeira constou de missa campal no Barreto, inauguração do Parque Infantil, lunche e distribuição de presentes aos filhos dos trabalhadores e de animado "show", do mesmo participando os associados dos Clubes dos 4-E, funcionários e frequentadores da instituição.

A segunda parte do programa foi preenchida pela inauguração das novas instalações do Restaurante Central, da Galeria do edificio-sede, destinada a facilitar o acesso do publico à Biblioteca, à Discoteca, à Identificação e a outros serviços e pela fixação do símbolo do Restaurante Central, seguindo-se a distribuição de merenda aos filhos dos trabalhadores, em barracas armadas na Quinta da Boa Vista.

Ao fim das solenidades em aprêço, visitou o SAPS o Presidente Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do Ministro Pereira Lira e membros do seu Gabinete.

Recebido pelo Major Umberto Peregrino, Diretor-Geral da instituição, e altos funcionários, S. Exa. percorreu os setores beneficiados com as novas instalações inauguradas, inclusive a Biblioteca e Discoteca, tendo tido palavras de satisfação diante da obra que ali vem sendo empreendida, de acôrdo, aliás, com o programa do seu Govêrno, de amparo e assistência ao trabalhador brasileiro.

O desenvolvimento do SAPS deve-se, com efeito, ao apoio que à sua atual administração vem dispensando o Presidente Dutra, sendo justo salientar que os resultados alcançados correspondem à realidade, não constituindo meros efeitos de propaganda. Como elemento ilustrativo do que vai acima, e ainda por motivo das comemorações do 1.º de Maio, a administração do SAPS fêz distribuir um folheto com as principais realizações levadas a efeito nestes três ultimos anos, destacando-se as seguintes: 1) — Instituiu bôlsas para os médicos e as nutricionistas matriculadas nos seus cursos, tendo recrutado êstes últimos no Distrito Federal e em diversos Estados; 2) — Fêz um inquérito alimentar entre a população de Pôrto Novo do Cunha que se achava atacada de uma doença estranha, concluindo os técnicos do SAPS que se tratava apenas de sub-alimentação; 3) — Instituiu o "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", destinados a estimular os trabalhos cientificos sôbre nutrição e a vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação; 4) — Instituiu o "Boletim do SAPS", de distribuição gratuita, através do qual todos os frequentadores tomam conhecimento de tudo o que se passa no SAPS, e tem as suas cartas publicadas e respondidas; 5) — Imprimiu e publicou as seguintes obras: Anais do 1.º Congresso Nacional de Visitadoras, de Alimentação — Programa do Curso de Nutricionistas — Programas do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutricionistas — À Margem do Problema Alimentar Brasileiro — A Cultura do Trigo no Brasil — Expressão e Atualidade do SAPS — Problemas Brasileiros de Alimentação — Planejamento Básico de Refeições para Coletividades — Julgamento na Horta — Revista Cultura e Alimentação — A Escola de Visitadoras Agnes June Leith — O SAPS em 1949; 6) — Instituiu o Conselho Alimentar, publicado diàriamente na Imprensa, criou o Setor de Rádio-Técnica, destinado à montagem de nossos serviços de alto-falantes, conservação e repercussão dos serviços já existentes e mais todos os trabalhos de fotografias, filmagem e gravação que o SAPS realiza continuamente; 7) — Instalou a rádio-emissora do Restaurante Central, que irradia simultâneamente o mesmo programa de músicas e conselhos para todos os restaurantes do Distrito Federal; 8) — Instituiu as sessões de cinema todos os sábados no Restaurante Central e os espetáculos musicais, uma vez por mês, com a participação dos frequentadores. — Instituiu diversos concursos entre os frequentadores, procurando familiarizá-los com os problemas da instituição. Trouxe, para que conhecessem a instituição algumas das mais altas autoridades públicas do Brasil, além de numerosos escritores e artistas. — Criou discotecas e bibliotecas anexas a todos os novos Restaurantes Populares do SAPS, incluindo a Biblioteca do Restaurante Central e do Restaurante do Leblon. — Instalou uma oficina de encadernação, destinada a encadernar os livros das Bibliotecas do Distrito Federal e Niterói, tendo ainda reorganizado os arquivos do SAPS, dando-lhe instalações adequadas e organização técnica moderna. O mesmo foi feito com a Divisão de Propaganda. — Criou os seguintes novos Restaurantes, já inaugurados: Santos, Juiz de Fora, Niterói, Ministério da Guerra, Escola Técnica do Exército, Universidade Rural, Fábrica Poire, em Recife e São Salvador. — Criou os seguintes Postos novos já inaugurados: Ponte Fones, Três Rios e Rio Bonito, em Petrópolis. — 2 em Fortaleza. — 4 em São Paulo, em Vila Maria, Santana, Indianópolis e Ipiranga. — 1 em Barão de Cocais, Minas. — 2 em Guaruz e Turf Clube, em Campos. — 4 no Espírito Santo, em Santo Antônio, Presidente Roosevelt, Castelo e Praia do Suá. — 2 no Estado do Rio, em Angra dos Reis e Neves. — 1 em Natal, na Cidade Alta. — 3 em Goiaz, em Anápolis, Campinas e Goiânia. — 1 em Salvador, na Bahia. — No Distrito Federal, em Nova Iguaçu, Cavalcanti, Casa Popular (Marechal Hermes), Universidade Rural e Tinguá. — Criou a Cantina do Trabalhador, constituida de Pôsto de Subsistência, Engraxataria, Bar e Barbearia. — Reformou todos os Restaurantes antigos do SAPS, inclusive o Central que, tendo inicialmente só 2 balcões de distribuição, foi adaptado para 4 distribuições, o que representa um enorme benefício para o publico, pelo aumento de sua capacidade e pela redução da demora nas filas. — Instituiu a sinalização elétrica, para indicar aos frequentadores quais as rampas onde as filas são mais favoráveis no momento em que êles ingressam no Restaurante. — Instalou também um sinal luminoso na frente do Restaurante Central para proteger a vida dos seus frequentadores. — Instituiu o uso de toalhas de papel, e os copos em papel higiênico, e suporte de aço inoxidável, última palavra em higiene e confôrto. — Instituiu as urnas de sugestões onde os frequentadores podem depositar livremente as suas queixas ou formular sugestões. — Criou um serviço especial de torrar e moer o café que se usa nos Restaurantes e se vende nos Postos de Subsistência, por preço inferior ao do comércio. — Instituiu a Galeria no Órgão Central, onde foram instalados todos os serviços frequentados pelo público, de modo a dar-lhe acesso mais fácil e maior confôrto. — Criou uma pequena fábrica de sabão destinada a atender às necessidades do SAPS, aproveitando o sebo residual da carne que o SAPS consome. — Entre os restaurantes reaparelhados está o de Fortaleza, que recebeu uma cozinha inteiramente nova e também novas instalações de rádio; o da Estiva, que funcionava com fogão a lenha, teve a sua cozinha reformada e passou a possuir 4 caldeirões a vapor e, fogão a óleo. Tinha apenas um balcão de distribuição, atualmente tem 2, aumentando em dôbro a sua capacidade de atendimento. — Reformou o Restaurante da Policia, aumentando o seu refeitório e dotando-o de uma cozinha moderna altamente eficiente. — Reformou a Padaria do Órgão Central, dando-lhe equipamento do tipo mais moderno, no qual inclui-se um fôrno elétrico. — O Restaurante do Leblon foi também reformado, recebendo um fogão e um poderoso fogareiro a gás, além de numerosos outros aperfeiçoamentos na sua cozinha destinados a aumentar a capacidade do Restaurante e a dar maior confôrto aos seus frequentadores. — Criou as bandejas de aço inoxidável, mais higiênicas e mais cômodas para os frequentadores, que já não correm o risco de quebrar a louça e pagá-la. — Dotou o SAPS de 30 novas viaturas destinadas ao abastecimento do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. — Criou uma alfaiataria destinada a preparar com maior economia e presteza os uniformes dos funcionários do SAPS. — Construiu um Pavilhão anexo ao Restaurante do Leblon destinado ao funcionamento de órgãos do Setor da Visitação. Êsse Pavilhão contém além de uma cozinha-escola para as aulas dos Clubes das donas de casa, uma sala de reunião dos Clubes dos 4-E, vestiário e uma escola infantil. — Criou novos Clubes de Donas de Casa e Clubes juvenis no Pará, no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Espírito Santo, no Estado do Rio e no Distrito Federal, em número de 89. — Instalou dois parques infantis para as crianças dos Clubes do 4-E, localizados respectivamente no Restaurante do Leblon e no Barreto, em Niterói. —

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

COMPANHIA ARCHITECTONICA

(EM LIQUIDAÇÃO)
3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado a Assembléia Geral Extraordinária em 1.º de março, são convidados novamente os acionistas para se reunirem na Sede Social, à Rua Barão de São Francisco Filho n. 444, dia 11 do corrente, as 14 horas, para tratarem do seguinte: Aprovação de contas da liquidação; Renúncia e nomeação de liquidantes; Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. — Carlos Drummond Franckiln, Liquidante.

AOS CEARENSES E AMIGOS DO CEARÁ

Sob os auspícios de um grupo de cearenses e da Comissão abaixo assinada, será realizada dentro de poucos dias, uma grande reunião na sede da Associação Brasileira de Imprensa, uma grande reunião visando coordenar esforços no sentido de angariar donativos em benefício das vitimas da enchente do Rio Jaguaribe.

Para essa reunião a que deverão comparecer os parlamentares, comerciantes, bancários, jornalistas, funcionários públicos, comerciários e outros proeminentes membros da grande colônia cearense, são especialmente convidadas as Famílias Cearenses aqui residentes, de cujo esfôrço muito esperam os seus conterrâneos atingidos pela desgraça.

Durante a reunião, será procedida à designação dos membros da Comissão Diretora, em caráter definitivo, bem como se acertarão as medidas mais aconselháveis visando o bom êxito da humanitária iniciativa.

A Comissão provisória, orientadora dos trabalhos de socorros, desde já apresenta seu sincero agradecimento a todos quantos trouxerem seu apôio a tão humanitário esfôrço, comunicando que "LISTAS DE ADESÃO" serão oportunamente distribuídos pelos principais estabelecimentos desta Capital.

A Comissão provisória
as. — Afonso de Lima Soares Municipal
Funcionário Público
José Almeida Cavalcante — Pte. Clube Cearense
Capitão Celestino Nunes Oliveira
Camilo Gurgel Figueiredo — Funcionário P. Federal
Oscar Miranda — Farmacêutico
Arnaud Mesquita — Comerciário e outros.

Prédio para a Faculdade

MACEIÓ, 8 (Asapress) — O Governador Silvestre Péricles sancionou o decreto da Assembléia do Estado, que doa um prédio destinado á sede da Faculdade de Meicina, recentemente fundada nesta capital.

Instalou uma Escola Infantil destinada a filhos de operários entre 4 e 6 anos, ora em funcionamento no Restaurante do Leblon. — Instalou a Granja do km. 47, da Estrada Rio-São Paulo, já em franca produção, destinada a abastecer os Restaurantes do Distrito Federal em matéria de frutas, legumes, aves, ovos, etc. — Foram fornecidas, no periodo compreendido entre 1947 e 1949, 10.686.513 refeições contra ...... 12.100.519 no triênio anterior, resultando um acréscimo de 60 por cento. — Os postos de subsistência atenderam, de 1947 a 1949, a 6.088.421 compradores, contra 3.954.114 no triênio anterior (acréscimo de 54 por cento). De 1947 a 1949, o movimento nos Postos de Subsistência atingiu à soma de Cr$ 141.373.916,30. — De 1946 a 1947 a renda total foi de Cr$ 79.313,00 (acréscimo de 78 por cento).

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

Com a defesa nacional,

o Govêrno português gastou sete milhões de contos!

DISCURSA NA ASSEMBLÉIA NACIONAL O DEPUTADO MAJOR SÁ VIANA REBELO, CHAMANDO A ATENÇÃO DO GOVÊRNO PARA QUE SEJA COMPLETADA A OBRA QUE SE INICIOU HÁ QUINZE ANOS!

LISBOA, 4 de Maio (Por via aérea para "GAZETA DE NOTICIAS") — O Sr. Major Sá Viana Rebelo, ocupou-se especialmente do rearmamento do Exércit. Recordou que há cinco anos, naquele mesmo lugar, afirmara que, decorridos uns escassos meses depois do fim da guerra, não podíamos garantir se caminhavamos para uma paz duradoura ou se marchavamos para uma nova guerra. Um fato lhe parecia então certo: é que não havia energias atômicas, nem julgamentos de criminosos de guerra, nem conferências de grandes e pequenos, que conseguissem obter a tão falada paz de mil anos. E uma vóz respeitada e autorizada afirmára que a passada guerra seria a última em que nos poderiamos manter neutros. Passaram cinco anos e o ambiente internacional, longe de melhorar, agravou-se.

Em referência ao programa econômico nacional que acompanha o parecer das Contas, disse o orador que não foi possível formular programa idêntico no seguimento da lei 1.914, votada em 1935, nem tão-pouco se realizaram em conjunto os estudos necessarios para a organização de um plano de utilização dos recursos nacionais. Estamos em 1950, portanto no final do periodo de quinze anos estabelecido na referida na referida lei de reconstituição econômica, que importava em 6.500.000 contos. Parecia-lhes, pois oportuno, dar uma nota sôbre o esfôrço realizado pela Nação e pelo Govêrno no setor da defesa nacional e esboçar um apontamento sôbre o esfôrço futuro que, a par do programa econômico agora estabelecido, seja necessário fazer em benefício das Fôrças Armadas. Apenas se referia — acentuou — ao Exército.

Dos 15.211.000 contos de despesas extraordinárias feitas de 1936 a 1948, e que são aquelas que exprimem o fomento econômico, os gastos com o rearmamento, etc., cêrca de sete milhões foram utilizados pelas Fôrças Armadas, discriminados da seguinte maneira: rearmamento do Exército 3.185 mil contos; aviação naval, 112 mil; navios de guerra, 834 mil; e despesas excepcionais de guerra, 2.739 mil; Pode dizer-se que dos sete milhões gastos na defesa nacional, e que por si só excediam a verba de 6.500.000 contos previstos na lei 1.914 para a dfsa nacional e reconstituição econômica, cêrca de cinco milhões e meio de contos foram gastos co mo rearmamento das fôrças do Exército de terra e de ar, ou seja, a terça parte das despesas extraordinárias em quase quinze anos de vida da Nação. Mas quinze anos de vida internacional agitada, cheia de ameaças e de incógnitas, que obrigaram o Govêrno a apetrechar as Fôrças Armadas com o material de que estavam desde há muito necessitadas, se não em quantidade suficiente para tôdas as emergências, pelo menos o indispensável para que dignamente se fizesse face às emergências que se viveram. Foi primeiro a guerra de Espanha, depois a Guerra Mundial, com as suas repercussões na metrópole, nos Açores em Macau e dolorosamente, em Timor; foram os cuidados com a defesa imperial depois do armistício de 1945; e já depois de, em 1948, se anular a despesa excepcional derivada da guerra, foram em 1949 as preocupações com a Índia e Macáu, que obrigaram o Govêrno a manter expedições nesses locais do Império, cujos gastos tiveram de ser indispensáveis e inadiáveis.

Soma perto de três milhoes e meio de contos a importância da compra de material nos últimos programa econômico agora res- quinze anos, mas há que juntar um milhão de contos mais no valor do material recebido ao abrigo do acôrdo de 1943, entre o nosso Govêrno e o inglês. Assim, pode calcular-se em cêrca de quatro milhões e meio de contos o valor da aquisição do material de que o Exército presentemente dispõe. Não tem havido necessidade de forçar o emprêgo dêste material, mas o que a Nação gastou com êste patrimônio militar e com as expedições que foram, de armas na mão, guardar os cantos do Império, constituiu o prêmio de seguro da casa portuguêsa contra quinze anos; mas há que julgar os riscos de roubo e de incêndio nos últimos quinze anos da agitada vida do Mundo!

O orador recordou, em seguida, as obrigações que criámos, emergentes do Pacto do Altântico, para perguntar, em seguida: "O material que se adquiriu, desde 1937, e que representa um importante esfôrço do Govêrno e da Nação, que se cifra na têrça parte dos despesas extraordinárias, é suficiente para que o Exército possa corresponder às principais emergências, quer no caso da defesa do Império, quer no do Pacto do Atlântico?".

E respondeu: "Penso que se pode afirmar que parte do material adquirido, se não fôr completado com material recente, não está em condições de fácilmente intervir, com eficácia numa guerra européia. Não está e é perfeitamente lógico que o não possa estar!"

Explicou, nestes têrmos, a sua resposta: "O material de guerra corresponde a dinheiro, que o Estado soberano é obrigado a todo momento, gastar, se quer defender o seu território, mas êsse dinheiro não é capital que dê rendimento; é, até, um capital que, de ano para ano, se vai desvalorizando e se vai consumindo, pelo simples passar do temp. Os tips de armas que eram novos, em 1914, eram velhos em 1918; e aqueles que iniciaram a segunda guerra mundial em 1939, estavam antiquados em 1945. O rítmo progressivo da melhoria da indústria dos armamentos, empenhada em fazer mais e melhor, para superer a do inimigo, faz envelhecer, em poucos meses, um material com que se equipou um Exército".

Disto partiu para afirmar que o material existente tem de ser completado com outro mais recente, para que possa dizer-se que será eficaz, numa guerra moderna. Isto todavia, não quer dizer que se deitou dinheiro à rua ou que o material que temos é já sucata.

7, após outras considerações, concluiu: "Sou levado a afirmar que, de certo modo, a melhor maneira de desenvolver o material de guerra de um país será fomentar o seu progresso econômico. Êle arrastará logo, com o desenvolvimento da agricultura e da indústria, o aumento da capacidade interna de produção, dos variados bens que alimentam a luta (subsistências, material de guerra, etc.); o aumento de rendimento resultante traduzir-se-á em progresso da matéria coletável, que permitirá, ao Estado, assegurar-se de meios monetários necessários para os serviços da defesa nacional; e, também, o aumento da atividade econômica interna pode influir sôbre o fêcho da balança de pagamentos, permitindo acumular capacidade de compra no exterior, traduzida numa forte posição cambial. Portanto, o programa econômico nacional anunciado pelo Sr. eng. Araú Correia e ao qual dou o meu caloroso aplauso, pode auxiliar a cobrir os gastos indispensáveis da defesa nacionl. Para tal, será necessário que se radique, nos espíritos, a idéia de que a manutenção do rearmamento, na crise em que se debate o Mundo, é obrigação inadiável, para não voltarmos ao zero militar em que já estivemos, por falta de material; que entre os estados-maiores da Economia, das Finanças e da Defesa Nacional, haja inima relação durante a sequência do programa econômico; e que o Govêrno, com a sua direção, e a Nação, com a sua generosidade, mais uma vez comunguem no mesmo desejo de aumentar o patrimônio nacional e aumentar a fôrça para o poder guardar e conservar".

Inaugurado no Pôrto

O novo edifício da Escola de Belas-Artes

LISBOA, 27 Abril (Por via aérea para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Inaugurou-se hoje, o pavilhão destinado a arquitetura, desenho e ornato da Escola de Belas-Artes desta cidade, no antigo palácio da Braguinha, em S. Lázaro, propriedade adquirida pelo Estado.

O novo imóvel, de linhas modernas, com três pisos, deve comportar lotação para mais de 250 alunos, cujas aulas têm funcionado no edifício da Biblioteca Municipal, que fica fronteiro. Em virtude do novo edifício, essas aulas ainda no presente ano letivo passam para ali. Na antiga escola ficam tôdas as aulas teóricas, desenho arquitetura, geometria e escrituração geral.

No próximo mês de maio, devem iniciar-se as obras para outro pavilhão, este destinado ao ensino de pintura e escultura que, presentemente, se encontra também instalado no rés do chão e 1º andar da Biblioteca.

No conjunto das obras a realizar está também projetada a construção de um grande pavilhão destinado exclusivamente à arquitetura.

Para assistir à inauguração do edifício, deslocaram-se ao Norte, em avião, os Srs. Ministro da Educação Nacional e das Obras Públicas, que vinham acompanhados do diretor-geral do Ensino Superior das Belas-Artes, Dr. João de Almeida.

O meio milénil dos Açores

LISBOA, Maio (Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — As autoridades administrativas de Angra, apoiadas pelo Instituto Histórico da Ilha Terceira e pelos deputados do circulo — entre os quais se conta o autor do mais recente e revolucionário estudo sôbre o descobrimento dos Açores e o povoamento daquela ilha, o Sr. Dr. Manuel de Sousa Menezes — chamam neste momento a atenção do Govêrno e do País para a celebração de meio milênio de ocupação humana e portuguêsa da sua terra, que por acaso também é minha. Ora, se o eu é odioso, o "sumus" terralés é a forma de personalismo mais respeitável do mundo. Que êle me sirva de escudo no breve tratamento deste caso na liça da grande imprensa...

O nosso século, êste ano, abriu de meio a meio, como uma laranja madura. 1950: Ano Santo, de "mea culpa" e do "memento". E, entre as coisas a memorar, está precisamente a humanização das terras de Oeste, os rincões postos pelo destino na largura do mar Oceano, para estreitarem meia humanidade especialmente repartida nas duas ribas desse elemento, que, de tenebroso e tragamaus, em quatro ou cinco seculos se tornou propicio aos homens, amansado pela técnica. As Canárias, a Madeira, Cabo Verde, os Açores são êsses postos avançados do Ocidente greco-romano, semita e cristão, que, há meio milheiro de anos, encarnado no gênio peninsular, dêles fêz os pontões da comunicação entre o seu velho assento europeu e o seu Novo Mundo ou prolongamento americano.

Os decisivos esforços portuguêses nesse sentido atlântico não datam precisamente de ano algum, como é próprio de uma tarefa gigantesca, perfilada por grandes homens cujo perfil se esfuma na cadeia das gerações. Não são Zarco e Teixeira em 1418, nem Gonçalo Velho em 1431 que, descobrindo, uns a Madeira, o outro os Açores, encorporam aquelas ilhas por uma vez na soberania portuguêsa e, através dela, nos destinos históricos do Mundo. São emmpreendimentos reiterados e sucessivos — cada ano o seu, e quantos malogros num só ano! — que, ao longo de todo o século XV, fazem daquelas paragens o verdadeiro eixo do Mundo à entrada dos tempos modernos. E repare-se, antes de mais, que essa axialidade não é uma flor de retórica, mas uma realidade geográfica, itinerária, viva — e válida, sobretudo, na sua maior intensidade histórica, enquanto as ilhas do Oeste europeu foram os pontos de tacteio de um continente adivinhado, ou seja desde 1415 (para tomarmos como padrão histórico da nossa expansão marítima a clássica tomada de Ceuta) até 1500, ou do achamento da Madeira (1418) ao do Brasil 1500), ou ainda (tomando termo e baliza nos cabouças das gerações que "no largo Oceano navegavam") dos Velhos e dos Eanes aos Gamas, Sabrais e Colombos.

Os Açores, nos últimos anos de Quatrocentos e primeiros da centuria seguinte, foram o trampolim balcáltico de Oeste. Nos rudimentares estaleiros da Terceira se aparelhavam navios que para lá navegavam, como o daquele Pero de Barcelos que "houve um mandado de El-Rei" "para ir a descobrir, eu e um João Fernandes lavrador", "no qual descobrimento andamos bem três anos", e como os Cortes-Reais, filhos do capitão de Angra, que alcançaram a Terra Nova. Passadas essas décadas de alvoroço e de mistério, em que às largadas perigosas sucediam as trágicas rastas da pirataria de Argel, as ilhas serviram de refresco às naus da India — e lá estão as cinzas de Paulo e Gama, sob as lages de S. Francisco de Angra, a sagrar a heróica escala.

Se um vago sono histórico logo as tomou, não foi eterno. Acordadas pelas lutas politicas do comêço do século XIX, ei-las, meado o nosso, restituídas ao seu primitivo papel de atalaias dos mares do Ocidente. A jovem e forte América, que na última guerra encontrou, ao lado da Inglaterra, hospitalidade e ajuda, nos vales da Terceira e na plataforma de Santa Maria, para as suas naves aéreas de socorro à metade européia do Ocidente, deve sentir-se comovida por ter vindo a achar segurança nas mesmas e precisas pedras de onde partiram homens a encontrá-la e a fundá-la em paz.

Não havendo datas precisas para o achamento e ocupação sucessivos das nove ilhas dos Açores — a não ser o ano de 1531, da viagem de Gonçalo Velho — o ano meeiro do século XV é o mais indicado para a celebração semimilenária das ilhas do Atlântico português, no que isso tem, ao mesmo tempo, do orgulhosamente nacional e de poderosamente ecumênico. E é nesse espirito que a população da ilha Terceira — a que o cronista micaelense Gaspar Frutuoso chamou "cabeça e corte das mais ilhas" — se propõe, pelos seus legítimos representantes, lembrar a Portugal e ao Mundo que não está ali perdido no meio das águas, mas humanamente vigilante e portuguesamente firme, como terra cristã e traço de união de continentes, ela e as suas irmãs do arquipélago médio-atlântico.

Foi em 1450, de mais a mais, que D. Afonso V passou carta de donatária da Terceira a "Jácome de Bruges, meu servidor, natural do condado da Flandres", que, depois de rápidas fundações na parte da Praia e de contendas obscuras com outros colonos grados, desapareceu misteriosamente. O Sr. Dr. Manuel Menezes, no seu recente e interessante estudo, adianta uma hipótese ousada, mas subtil. O envio de Alvaro Martins Homem à Terceira, ainda no tempo do capitão flamengo, significaria o desejo de apoiar um núcleo castiçamente português de colonos, aposentados na Ribeira de Fr. João, contra um estabelecimento flamengo de Fernão Dulmo nas Quatro Ribeiras, ao norte da ilha, e para rebater o predominio de Bruges, legalizado à fôrça. A posterior divisão da ilha em duas donatárias — uma para Alvaro Martins, outra para João Vaz Corte-Real, significaria o triunfo dessa luta nas trevas. O obstáculo interpretativo que se pode ver no fato do triunfo de Jos Van Huertre como donatário do Faial (e o nome da cidade da Horta deve ser um aportuguzamento analógico de Huertre) removeu-o o historiador terceirense argumentando que Jos de Huertre teria sido mais hábil que Bruges, legitimando a sua posição no Faial com um casamento na côrte.

O assunto é nebuloso e infelizmente subtraído ao poder de qualquer prova. Mas a hipótese é engenhosa e faz pensar. O que importa, porém, é confirmar a gente da ilha Terceira no patriótico propósito de comemorar êste ano, através do seu primeiro meio milênio de história, mais de quinhentos anos de humanidade e de portuguesismo dos Açores.

VITORINO NEMÉSIO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco Frco GIFFONI
À VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Co.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO DE JANEIRO

DÔR DE DENTES USE 1 MINUTO

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém

"CTE. RIPER"
(Passag./carga)
Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"RAUL SOARES"
(Passag./carga)
Sairá a 15 do corrente, às 19 horas, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis (opcional) e Belém

PARA O SUL

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 15 do corrente, para: Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 14 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA e RIO DA PRATA

"LOIDE S. DOMINGOS"
(Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória, Salvador, Cabedelo (opcional), Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), Liverpool, Southampton, Havre, Antuerpia e Hamburgo
PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide Bolivia", 29-5; "Loide Cuba", 14-6; "Loide Canadá", 29-6; "Loide Haiti", 14-7; "Loide Paraguai", 29-7.

"LOIDE PANAMÁ"
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), C. Blanca, Tanger, Oran, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 14 do corrente, para: Santos e Buenos Aires

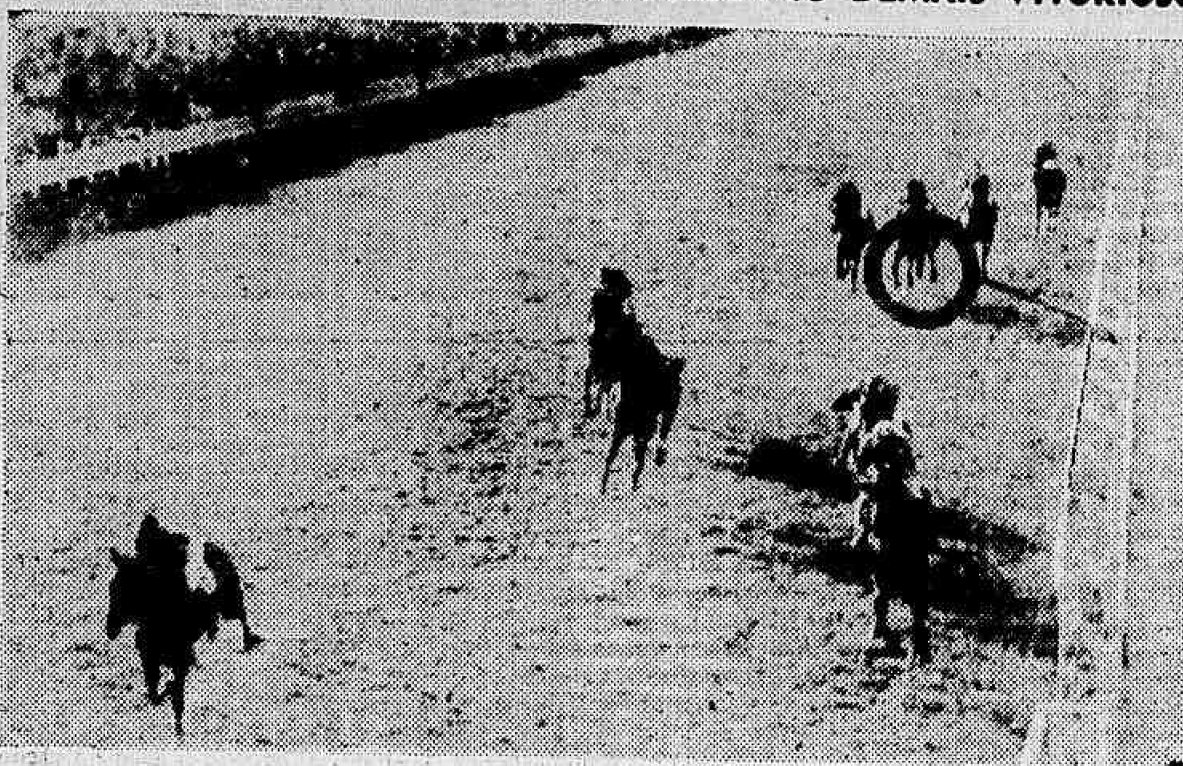
PARA A AMÉRICA

"LOIDE HONDURAS"
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória, Trinidad e Nova Orleans
PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide Peru" a 22-6.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

Zonzo laureou-se no G. P. «São Paulo»

L'OLLIEROU FRACASSOU NA DIREÇÃO DE SWALLOW TAIL — DEQUINHA, JAPIM, FATIMA, CALIFA, AMY E RIGUEIROSA FORAM OS DEMAIS VITORIOSOS DO TURFE PAULISTA



Um aspecto da chegada do Grande Prêmio "São Paulo", vendo-se Zonzo seguido de Swallow Tail e Saladito, após cruzar o disco vencedor

A Cidade Bandeirante viveu, ante ontem, um dos seus maiores dias, apresentando um aspecto engalanado, com a realização da sua maior festa — o Grande Prêmio "São Paulo".

Desfilaram perante uma assistência numerosíssima "racers" valorosos, para um confronto na distância de 3.000 metros, cujo prêmio polpudo de Cr$ 600.000,00, foi disputado palmo a palmo, ficando assinalado mais um vencedor na galeria dos heróis da festa máxima do Jockey Clube de São Paulo, com a vitória de Zonzo. Depois de um "canter" rigoroso, os animais dirigiram-se para o "starte-gate", debaixo de ovações calorosas de uma assistência seleta, que se comprimia em tôdas as dependências do majestoso hipódromo de Cidade Jardim.

Dado o larga em ocasião muito feliz, assumiu a liderança do pelotão Zonzo seguido de perto por Swallow Tail, Jupiter, Corage, Nimrod, e os demais, ordem que se conservou até a primeira passagem pelo disco vencedor.

Na altura da milha Swallow Tail foi solicitado imprudentemente por L'Ollierou, passando de golpe para a vanguarda, seguindo-se Zonzo, Jupiter, Kathleen Lavino e Nimrod, até os mil metros onde Swallow Tail foi suplantado por Zonzo, que assenhoreando-se da vanguarda, cruzou o disco fácil, seguido por Swallow Tail, Saladito e K. Lavinie, com diferença de um corpo e dois corpos.

DEQUINHA, JAPIM, FATIMA, CALIFA, AMY e RIGUEIROSA foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

—

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00.

1º — Dequinha, 55 quilos, P. Vaz;
2º — Dolomita, 55 quilos, L. Rigoni;
3º — Boa Estrela, 55 quilos, L.

Ganho por 5 corpos e um corpo.
Tempo: 59" 4/10.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 31,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 22,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,50
Do nº 8 .. .. Cr$ 12,00

Proprietário — Mário Calfat.
Tratador — Valdemar Paula Mendes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 392.310,00.

—

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00.

1º — Japim, 55 quilos, E. Garcia;
2º — Leme, 55 quilos, L. Gonzalez;
3º — Rabisco, 55 quilos, O. Rosa

Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 87" 9/10.
Não correu Berry.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 88,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 105,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 21,00

Proprietário — Pablo Junqueira Meirelles.
Tratador — Ramon Rojas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.249.560,00.

—

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Fatima, 55 quilos, L. Ozório;
2º — Princeza do Oeste, 54 quilos, O. Rosa;
3º — Lola, 56 quilos, L. Gonzalez.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 80".
Não correu Hydra.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 98,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 105,00

PLACES

Do nº 3 .. .. Cr$ 29,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 35,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 19,00

Proprietário — Stud Rene.
Tratador — A. Antanes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.717.850,00.

—

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00.

1º — Califa, 55 quilos, C. Moloney;
2º — Banjo, 55 quilos, L. Mezzaros;
3º — Criçula, 52 quilos, M. Signoretti.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 94" 4/10.

RATEIOS

Vencedor, 14 .. .. Cr$ 179,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 54,00

PLACES

Do nº 14 .. .. Cr$ 80,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 219,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 105,00

Proprietário — José Parente Sobrinho.
Tratador — E. Campozana.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.856.160,00.

—

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00.

1º — Amy, 57 quilos, O. Rosa;
2º — Retang, 58 quilos, S. Ferreira;
3º — Roncador, 55 quilos, V. Pinheiro Filho.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 74".
Não correu Lindo Plat.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 73,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 169,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 46,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 31,00

Proprietário — Esther Almeida Prado.
Tratador — Manoel Branco.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 2.113.070,00.

—

6º páreo — 3.000 metros — Grande Prêmio "São Paulo" — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 25.000,00.

1º — Zonzo, 55 quilos, E. Garcia;
2º — Swallow Tail, 58 quilos, L'Ollierou;
3º — Saladito, 59 quilos, P. Vaz;
4º — K. Lavinia, 57 quilos, R. Zamudio.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 193" 6/10.

RATEIOS

Vencedor, 9 .. .. Cr$ 100,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 51,00

PLACES

Do nº .. .. Cr$ 24,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 28,00

Proprietário — Stud São Jorge.
Tratador — Ramon Rojas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 2.090.130,00.

—

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00.

1º — Rigueirosa, 54 quilos, R. Zamudio;
2º — Estampido, 58 quilos, V. Pinheiro Filho;
3º — Jaborandi, 56 quilos, L. Gonzalez.

Ganho por 1 e meio corpo e cabeça.

RATEIOS

Do nº 8 .. .. Cr$ 65,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 45,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 18,00

Proprietário — Henrique Aronche do Toledo.
Tratador — C. Artur.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 2.304.860,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 12.263.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 4.800.140,00.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

Cr$ 220.880,00.

PISTA DE GRAMA LEVE

Zonzo, vencedor do Grande Prêmio "São Paulo"

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

O Partido Democrata Cristão

(Do correspondente de Barra Mansa) — O Partido Democrata Cristão, lançou a candidatura do Sr. Elias Thomase, a deputado Estadual, e a escolha vem patentear a ótima orientação do partido, realçando o bom senso de seus dirigentes, pois acabam de apontar o cidadão realmente capaz de preencher os requisitos necessários e perfazer as aspirações de seus adeptos e correligionários. O Sr. Elias Thomase Sobrinho, é pessoa aqui radicada e comerciante em Volta Redonda, e sua reputação moral é inatacavel, sendo sua popularidade um dos fatores de maior influência á sua candidatura. Homem sem qualquer norma e etiqueta em se tratando de operários ou da classe mais distinta sendo realmente o que se pode chamar de cidadão democrata, e a estima de que goza em todos os circulos de nossa vida social, comprova seu espirito solicito e bondoso.

O repórter desta folha em feliz casualidade, abordou o Sr. Elias Thomase Sobrinho, entrevistando-o a respeito da atual situação politica, e programação que pretende fazer em torno de seu partido, e sua candidatura.

O Sr. Elias Thomase, afirmou que apoia o atual Governo do Estado do Rio, Cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, cem por cento. Pois que aquele govêrno tem feito uma politica sólida, despida de favores, deixando fatos que comprovam satisfatóriamente a sua administração. Dizendo ainda que pretende corresponder ás aspirações de seu partido, não decepcionando aqueles — que o apontaram como candidato. Aceitei a candidatura pela insistência do partido, e por aqueles que me cercam constantemente. Pretendo fazer por êles espontâneamente, o possivel para não decepcioná-los. O Sr. Elias Thomase se despediu recomendando.

— Nada de reportagens.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Anda à matroca a Escola Técnica Visconde de Cairu

Até, agora, só foram dadas duas ou três aulas de francês — Os alunos deixam de aprender o latim porque o professor não aparece

Fomos informados de que na Escola Técnica Visconde de Cairú, as coisas não andam bem com relação ao ensino, prejudicando, dessa forma, os alunos. Existe alí a mais condenavel indiferença, não havendo da parte dos professores o necessário empenho pelo cumprimento dos seus deveres. Resulta de tal situação uma anarquia nociva aos interesses do ensino; que aquela escola municipal vive á matroca, pois, ao que parece, não tem uma direção capaz de estabelecer a disciplina e de por nos eixos um estabelecimento de ensino digno de melhor sorte. Até, agora — e note-se que já estamos quase no meio do ano — só foram dadas duas ou três aulas de francês; o professor da referida matéria lá não aparece, nem dá sinal de si, deixando os alunos ao abandono, sem nenhum aproveitamento.

Com as aulas de latim acontece ainda, pior; os alunos não tiveram, até hoje, a oportunidade de conhecer o professor. Nenhuma lição lhes foi dada, o que constitui, verdadeiramente, um desaforo.

Para quem apelar? O Sr. Prefeito, que foi amigo 100 % das girafas, das colombinas e dos pierrots, não liga a menor importância aos que necessitam dos benefícios do ensino, numa escola municipal.

EM PEREGRINAÇÃO A ROMA

J. PESSOA, 8 (Asapress) — Em peregrinação do ano santo seguiu para Roma Dom Luiz Mousinho, bispo de Cajazeiras.

Seguem para a África agrônomos paulistas

S. PAULO, 8 (Asapress) — Mandados pelo governo do Estado seguiram ontem para a Africa, devendo antes visitar algumas cidades européias, os agrônomos Rui Miller Paiva, Otávio Teixeira Mendes Filho e Otacílio Ferreira de Sousa. Os viajantes vão estudar o desenvolvimento da lavoura e da pecuária no continente Negro.

Extinção do tráfego de bondes em Maceió

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Varios operarios declararam á imprensa que a Companhia Nordeste pretende extinguir o tráfego de bondes nesta capital. A Companhia é acusada pelos entrevistados de praticar diversas irregularidades.

HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
JULIO MONTEIRO GOMES
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-5570
Vende em leilão, hoje
TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO
LINCOLN — motor 1181968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 432718
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100847
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003464
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148048
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533508
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LK10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 622290
NASH — motor K344119
NASH — motor 536044
VEDETTE — motor 51776
BUICK — motor 44333372
BUICK — motor 36336201
BUICK — motor 64399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTO — motor S1123[illegible]
CHRYSLER — motor C367480
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor AC26189
JOVELIM — motor OPPAL1428
WOLSELEY — motor 5029
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM1310[illegible]
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 0243[illegible]
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090359
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292491
CADILLAC — motor 322451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA120060
PACKARD — motor E3001600
PACKARD — motor K129990
PACKARD — motor F 321070
PLYMOUTH — motor 9726300
KAISER — motor K236150
FRASER — motor FF38211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor V353044
FORD INGLES — motor 40015
M.G. — motor XPAG 5392 M
Comissão 5% — Sinal 20%

Venha rir esta semana com
MONOTONIA CONJUGAL
SUPER COMÉDIA COM
SCHILLING & LANE
NO-DO apresenta
GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA
LISBOA-TOURADAS NO CAMPO PEQUENO
QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA
POPEYE D. JUAN PACHÁ
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis
Hoje
PARAGUAIOS 3 URUGUAIOS 2
AMIGO LEAL
CENAS DA GUATEMALA
TORNEIO de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO da REVISTA
NOTICIAS DO DIA
SESSÃO DE CINEAC

Mundanidades

Aniversários

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da Sra. Jandira de Miranda Cordilha, professôra municipal, espôsa do Sr. José S. Cordilha.

— Passou, ontem, a data natalícia do Sr. Eges de Mendonça, diretor de "A Equitativa".

Fez anos, ontem, o Sr. Heleno dos Santos Jordão, engenheiro.

NEIDE — Completa hoje dez anos de idade, a graciosa menina Neide, filha do casal Paulo de Figueiredo e Souza e Alaíde da Silva e Souza.

Neidinha festejará o acontecimento reunindo suas amiguinhas para uma mesa de dôces. Durante a festa, Neide deliciará os presentes executando ao piano — que ela está cursando agora — com números de música.

E' da aniversariante, o clichê que encima esta nota, no qual se vê Neide num flagrante recente.

RICARDO DE OLIVEIRA ABDUCHE

Fez anos, ontem, o inteligente menino Ricardo de Oliveira Abduche, dileto filho do Sr. Esperidião Jorge Abduche, comerciante em Niterói, e sua espôsa, Sra. Cecília de Oliveira Abduche. Festejando o seu natalício, Ricardo fêz, ontem, no Santuário Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, a sua primeira comunhão, tendo os seus apis, em regozijo aos dois auspiciosos acontecimentos, oferecido às pessoas amigas, uma encantadora recepção.

Casamentos

ENLACE HUMBERTO MORAIS-BENEDITA MARQUES — No município de Duque de Caxias foi celebrada a cerimônia do enlace matrimonial do Sr. Humberto Morais, fotógrafo do Ministério da Aeronáutica e filho do Sr. José Morais, um dos mais antigos fotógrafos do "O GLOBO" e da Sra. Lídia Morais, com a Srta. Benedita de Souza Marques, filha da viúva Adelina de Souza Marques. Serviu como paraninfo a Sra. Antonia Medeiros e o Sr. Aquiles Alves de Moura.

Noivados

Estão noivos a Sra Maria Tereza da Conceição, filha do Sr. e Sra. Gilberto Guimarães Cravo, e o Sr. Arly Piani Cardoso, filho do Sr. e Sra. João Cardoso.

Batizados

Realizou-se anteontem na matriz de Campo Grande, a cerimônia do batismo do menino Jorge, filho do Sr. Jaime Bernardes de Souza auxiliar do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, e de sua espôsa Sra. Lydia Augusta de Souza.

Serviram de padinhos o Coronel Aviador Henrique Fleuiss, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica e sua espôsa Sra. Rita Fleuiss.

Festas

Realiza-se amanhã, na séde social da A. A. B. B., às 21 horas, a *"NOITE LATINO-AMEROCANA"*, grande "show" radiofônico, com o concurso da orquestra de Rui Rei — Traje: Passeio.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da *"CRUZEIRO DO SUL" PARA BUENOS AIRES:* Martin Emilio Guilherme Marczynki — Antonio Andrade Borquez — Ema Margarita Andrade Borquez — Nestor Valdes Gutierrez — Mercedes Rosselet de Valdes — Don Alfredo Crisar Vicuna — Maria Cristina Aristia de Crisar.

PARA VITÓRIA: — Júlio Santos Neves — Valter Ben Kauss — Valter Veiga Tapias — Moacir D'Avila Bastos.

PARA SALVADOR: Romeu de Albuquerque Negromonte — Luiza Vargens — Eurico Cancio de Andrade — Elias Queiroz — Angelo Brillo.

PARA CORUMBA': Laerte Domingues — José Roberto Brun — Dione Arruda.

Passageiro de uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways deixou, ontem, o Rio, com destino aos Estados Unidos, via Havana, o Sr. Howard Elliott Randal, conhecida figura dos meios cinematográficos norte-americano e mexicano e que agora está empregando as suas atividades em prol do cinema brasileiro.

Diplomáticas

Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegaram ao Rio, procedente de Washington, via Havana, os diplomatas Jorge de Carvalho e Silva e Antônio Borges Leal Castello Branco, secretários da Embaixada brasileira nos Estados Unidos, que foram transferidos para a Secretaria de Estado.



CINEMA

UM FILME CHEIO DE ESPERANÇA



Nicolas Gabor, um dos intérpretes de "Em Qualquer Parte da Europa"

Há filmes que deixam o espectador, com um gôsto amargo na bôca, assim como há filmes que fazem chorar e rir e pensar. "Em Qualquer Parte da Europa" o famoso trabalho de Geza Radvanyi, tem lágrimas e risos — e faz pensar como poucos filmes o fizeram até hoje. No entanto, sua mensagem é de esperança nos destinos da humanidade. Vemos o mundo devastado pela guerra. E vemos um bando de garotos famintos, desesperados, que vagueiam pelos campos. Finalmente, os garotos tomam um castelo em ruinas. E são postos num novo caminho por um músico cuja única arma é uma velha canção revolucionária: a Marselhesa. Mas a história não pode ser contada assim em linhas gerais. Está cheia de pequenos incidentes, das pequenas coisas que, quando expostas e analisadas por um mestre, dão o sôpro da vida à aparente ficção cinematográfica. Pois "Em Qualquer Parte da Europa" não é ficção, mas sim a pura verdade. Sua história aconteceu realmente e continua a acontecer.

Distribuída pela Europa Sul-América Filmes, a obra-prima de Geza Radvanyi com Ladislas Horvath, no comovente papel de Kuksi, estará nos cinemas: Pathé, Presidente, Para Todos, Alfa e Fluminense, já no próximo dia 15 de maio.

"CORAÇÃO TORTURADO"

A Clasa Films Mundiales tem firmado a qualidade de suas produções que chegam até nós por intermédio da PELMEX. "Coração Torturado", estrelado por Dolores Del Rio, veterana artista do cinema, que se apresenta ainda "guapa, caliente y peligrosa", e Pedro Armendariz, ator de inegáveis qualidades, embora não seja produção mui recente, destaca-se pelo seu ritmo humano, trazendo, além de tudo, a expressão marcante e bastante significativa do trabalho diretorial de Emilio Fernandez, um cineasta de envergadura, que se fez acompanhar de Gabriel Figueroa, um autêntico mago da fotografia.

A atuação de Dolores Del Rio é positivamente superior, dando ao seu papel um brilho artístico que impressiona pela sinceridade. Ela tem inflexões delicadas e que mais mais singularizam o seu trabalho nesse difícil papel que lhe coube, pleno de emoções que entusiasmam, flagrantemente, porque a sua veia de artista dramática se manifesta ai de maneira a imprimir reações que se fixam na retentiva do espectador. Pedro Armendariz, também é o astro consciencioso que se impôs. A sua atuação não está no mesmo plano da de sua companheira, mas, é evidente, que o seu trabalho em "Coração Torturado" é marcado por uma segurança harmônica, equilibrada. Armendariz dá uma tonalidade maiúscula ao seu papel, formando assim com Dolores Del Rio uma dupla de primeira plano, dando à produção da Clasa e ao magnífico trabalho do diretor Emilio Fernandez, o motivo principal para o seu êxito. Alberto Galán, Julio Villareal, Arturo Soto Canedo são os demais participantes dêsse magnífico filme mexicano, cujo título original é "Bugambilia", apresentado no circuito do Presidente e Alvorada, tendo música de Raul Lavista e uma excelente fotografia do mestre Figueroa.

"Coração Torturado" é uma realização cinematográfica magnífica, observando-se em suas cenas ângulos novos e diferentes, plenos de originalidade, devidos à já famosa dupla Fernandez-Figueroa. Espetáculo que se assiste com notável agrado.

PAULO PORTO

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

O hábito de gostar de conversar, segundo velhos cronistas, diz-se que, desde ominosos tempos, sempre foi coisa própria dos barbeiros, daí porque a plagiarmos o desdenhoso conceito de Francisco I de França, acerca da bondade das mulheres, estamos que, talvez seja mais difícil encontrar um êmulo de fígaro de Beaumarchais, que não fale pelos cotovelos, do que um corvo branco! Mas se gostar de dar a língua ou da pabulagem, como dizem os nortistas, constitui uma espécie de vício inerente a certas profissões, onde a distração conseqüente da palestra, como serve de incentivo ao trabalho manual, por exemplo, então o caso dos canoeiros, de que nos fala o brilhante Leonardo Mota, está mais que certo. Certíssimo. E exatamente porque, implicitamente parece que o ritmo da remada exige semelhante derivativo ao barqueiro, é que o magnífico folclorista diz-nos que os homens que fazem o serviço de transporte de carga e passageiros, em canoas, através do rio Paraguaçú, entre as cidades de Cachoeira e S. Felix, dão a vida por uma conversa fiada! Nem sempre, porém, existem passageiros que gostem de dar dois dedos de prosa com o canoeiro. Antes são da categoria dos que preferem quase sempre contemplar a paisagem que lhes vai avançando diante dos olhos. Outras ocasiões, bem que os canoeiros encontram passageiros que gostariam talvez de disfarçar ou quebrar a monotonia da viagem, da travessia entre Cachoeira e S. Felix, ouvindo o remador contar casos, escutando-lhes as bravatas. Mas para isto é indispensável que quem viaja por ali tenha os órgãos auditivos em bom funcionamento, o que não era por exemplo, a situação do caso que nos narra Leonardo Mota, posto que o passageiro era então êsse grande artista que todo o Brasil admira e que se chama Presciliano Silva. Embarcando de certa feita em uma canoa, com destino a S. Felix, diz Leonardo Mota, que Presciliano calhou servir-se de um dos tais canoeiros famosos do Recôncavo, que falam muito mais que o célebre "preto do leite" ou "pelas tripas de Judas", dos adágios populares. A princípio, Presciliano, embora quase não ouvisse o que o homenzinho dizia, tratou de colocar naturalmente a destra em concha sôbre a orelha direita, e começou na medida do possível a dar respostas ao outro. Ainda assim, dadas as vêzes, as observações estapafúrdias do pintor, o canoeiro fazia esforços tremendos para se fazer entender. Já não falava, gritava. Quase [illegible]. E Presciliano, muito. Só o compreendia pela metade. Afinal chegaram ao têrmo da viagem. Chegaram, mas acrescenta Leonardo Mota, que depois de ter deixado Presciliano desembarcando junto aos armazéns de Dannemann, foi aí que o remador visivelmente decepcionado com o passageiro, teve para um colega de profissão que desatracava o seu bote do cais, uma espécie de desabafo: — Vosmicê está vendo aquêle camarada que vai ali?... E dado que observou que o outro tinha realmente [illegible], do onde estava, o Presciliano, já a caminho em direção da cidade, então o canoeiro acrescentou, desconsolado, mas ao mesmo tempo, cheio de [illegible]: — Pois é... aquêle "camarada que vai ali me disse lá em Cachoeira que vinha "ouvir" missa aqui, na Igreja de São Felix... Mas, ah! homem mouco danado! Ele pode ter vindo "ver missa"; "ouvir" ou do-vi-de-dó"... Sem nenhum desdouro para o artista, o que é certo é que depois disto ainda a deliciosa observação humorística do canoeiro calhava na personalidade de Presciliano Silva, como uma luva de pelica em mão de mulher. Mas em compensação, quem melhor do que êle existe na Bahia, capaz de ouvir o que Deus diz aos artistas, sobretudo quando êstes, à maneira de Presciliano Silva se empregam em pintar, [illegible], verdadeiras páginas vivas de nossa história pátria, como são por exemplo, as majestosas e imponentes igrejas da terra que o Criador, por um misterioso desígnio, quis fôsse o berço de nossa nacionalidade!

PONCIO

TEATRO

UM ACONTECIMENTO FUNESTO NA VIDA DE NOSSO TEATRO

O infortúnio pesou, mais uma vez, sôbre o Teatro Carlos Gomes, um dos mais frequentados pelo povo carioca. Ali estava funcionando, com extraordinário êxito, a Companhia Hélio Ribeiro da Silva, tendo à frente, como "estrêla", agora de revista, a jovem atriz Bibi Ferreira. A temporada iniciou-se de modo verdadeiramente inédito com a peça de Chianca de Garcia e Hélio Ribeiro — "Escândalos 1950". Tudo fazia crer que a estação, já no auge de seu raro êxito, ia atingir o esplendor, no gênero musicado.

No domingo, quase à hora da vesperal, com as localidades adquiridas pelo público, irrompeu um voraz incêndio, à maneira do que ocorreu, no mesmo teatro, em 27 de agôsto de 1929, quando Margarida Max interpretava, com gerais aplausos, a peça — "Onde está o gato?

A Companhia Hélio Ribeiro foi sinistrada, em pleno êxito. As chamas devoraram quase tudo: o palco, a caixa do teatro, o luxuoso guarda-roupa, os belos cenários, e até mesmo objetos de uso pessoal dos artistas.

O sinistro impressionou a população inteira do Rio, surgindo logo, manifestações de solidariedade para com o empresário, os artistas e a esforçada Emprêsa Pascoal Segreto, proprietária daquela casa de espetáculos.

Dentre os gestos de solidariedade para com Hélio Ribeiro, Bibi e seus numerosos artistas, aqui salientamos: o do Empresário Valter Pinto, que se prontificou a suspender a temporada de "Nega Maluca", e oferecer à Companhia prejudicada a cêna do Recreio. Também salientamos, com justiça, o projeto de lei apresentado, ontem, à Câmara Municipal, pelo Vereador Levy Neves, nos seguintes e oportunos termos, dignos de aprovação unânime:

"A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1º — A P.D.F. auxiliará com Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) a Companhia Hélio Ribeiro da Silva — emprêsa teatral que sofreu consideráveis prejuizos no incêndio do Teatro Carlos Gomes, a fim de possibilitar à mesma a restauração de seu material cênico e, bem assim, auxiliará individualmente aos artistas, coristas, técnicos, músicos, cenógrafos, carpinteiros, eletricistas, e demais operários integrantes dessa Companhia — e que tenham perdido no sinistro seus instrumentos ou material profissional, até a importância de Cr$ 200.000,00 duzentos mil cruzeiros), ficando o Prefeito autori-

(Conclui na pág. 10)

MUSICA

"Boême"

Benedicto Lopes

Entre os espetáculos da Temporada Lírica Nacional a que vamos assistindo(não cabe dúvida que "Boême" reuniu condições que o colocam em lugar de maior destaque. E tudo sem o menor favor ou exagêro.

Assim sendo, não podemos deixar de pôr em evidência alguns dos artistas que se sobressairam de modo eficiente e, de lhes elogiar a atuação, fazendo com que a maravilhosa ópera de Puccini passasse em ambiente de entusiasmo. Passasse em ambiente agradavel e provocasse palmas e aplausos da platéia esfomeada de bôa arte.

A cantora Nadyr de Melo Couto têve o primeiro lugar na noite de "Boême" e chegou a constatar, pelas homenagens recebidas da platéia, que foi a sua noite mais feliz dentro da ópera lírica. Falamos dentro da ópera lírica porque, a linda cantora patricia tem atuado brilhantemente em outros setores do canto. Tem atuado com definida personalidade, sempre pondo em alto relêvo as páginas que canta, através de sua voz chêia de melodias e de invejável colorido.

"Mimi" encontrou em Nadyr uma protagonista estupenda, à altura da responsabilidade do papel. Sim, porque ela cantou e contracenou admiravelmente, vivendo com fidelidade a vida feliz e desgraçada dessa criaturinha méiga e cheia de doçura, que era na época o "coqueluche" do "Quartier Latin".

Juntamos os nossos aplausos, com muito prazer, às calorosas aclamações da platéia em louvor da arte de Nadyr de Melo Couto. Aclamações e aplausos calorosos a que ela tem direito, pelo belo desempenho que deu ao espetáculo de "Boême".

O papel de "Musètta" ocupa lugar importantissimo na ópera "Boême", não tem a extensão do papel de "Mimi", mas, se o primeiro não se encontrar ao nivel do segundo, o espetaculo perde muito do seu explendor. Perde muito do seu interesse e "Mimi" é prejudicada por "Musètta".

A representação de "Boême" só não foi completa, pela atuação mediocre de "Musètta". E' a primeira vez que vimos e ouvimos o soprano Carmen Sobral e, chegamos a acreditar que ela seja capaz de se conduzir bem em outros papéis, mas, no de "Musètte não.

Não impomos em nossa critica a menor dose de desânimo ao soprano Carmen Sobral. Ao contrário, estamos sendo sinceros para melhor orientá-la e, por isso, em seu proveito lhe asseguramos que o papel de "Musètta" só deve ser feito por uma criaturinha viva e gaiata por u'a menina irrequiéta e levada, tudo isto através de muita graça e talento.

O tenor Roberto Miranda foi muito bem no papel de Rodolfo..

Agora, é necessário e urgente que o soprano Carmen Sobral saiba de uma coisa; saiba que, se o empresário Walther Mochi ou alguem da critica pretendam afirmar que sua figura se reajusta ao papel de "Musètta", ou que a senhora foi bem em cêna e cantando-o, não acredite. Não acredite para sua tranquilidade e a bem da ingrata carreira artistica que abraçou; não acredite, porque eles o estão afirmando por qualquer interesse de momento; eles não estão sendo sinceros e estão procedendo como o amigo da onça.

O tenor Roberto Miranda esteve ótimo no papel de "Rodolfo", cantando-o melhor do que o representando. Estamos acostumados a elogiá-lo em tôdas as temporadas liricas e apreciamos mesmo a correção de sua linha de artista, mas não gostamos absolutamente da falta de emoção com que terminou a última frase da ópera.

Não gostamos e vamos dizer por que. Não há homem ou amante nenhum que seja capaz de amar ou tenha amado como "Rodolfo" amou "Mimi", que no momento de sabê-la morta, de haver perdido seu grande amor, não transmita naturalmente à platéia, em duas ou três palavras, como as do fim da ópera, a desgraça que o assoberba e lhe sangra a alma. E Roberto Miranda fê-lo sem a menor emoção. Sua atuação foi magnifica.

E' a primeira vez que ouvimos o baritono Raul Gonçalves. Gostamos imensamente de sua atuação no papel de "Marcello". Gostamos do modo desenvolto e natural com que se porta em cêna. E' um ótimo elemento que promete muito. Sua voz é boa agora se torna necessário fugir à vaidade de se considerar ecelebridade antes do tempo, como é comum em nosso Teatro Municipal, desde longa data. Raul Gonçalves se mostra entre os raros elementos que podem construir a vitória do teatro nacional.

Não gostamos, absolutamente, da atuação do baixo Luis Nascimento, no papel de "Collini", pois a "aria do capóte" é uma aria isolada pequeníssima e por isso a única parte de relêvo para seu registro e, deixou muito a desejar. Ainda, por essa mesma razão, devia ser melhor estudada e cantada.

Os papéis de "Benoit" e "Alcinduro", de "Schaunard" e "Paspinhol", Guilherme Damiano, Antônio Lembo e Bruno Magnavita, desempenharam a contento o pequeno papel que lhes esteve afêto.

* *

Não podemos deixar de chamar a atenção do ilustre Prefeito, General Mendes de Morais ou da Comissão Artistica do Teatro Municipal, para o espetáculo doloroso que oferece à platéia brasileira, a indumentária de "Boême". Então, no segundo ato a cêna do Café Cosmus é de amargar. Aqueles homens e mulheres com aqueles chapelões velhos com as abas ruidas por barata; aqueles vestidos e casacões mal ajustados, do tempo de Dão João Charuto, parecem mais uma procissão de mendigos, do que mesmo uma noite de festa no "Quartier Latin", na época talvez o bairro mais alegre de Paris.

Fazemos estes reparos, sôbre a necessidade de uma nova indumentária para "Boême" não só porque a Comissão Artística do Teatro Municipal promete melhorar a fisionomia da arte lirica no Brasil, como também por ser um espetáculo fêio e triste, aquela rouparia que não tem mais razão de ser, dando motivo a comentários desrespeitosos e grotescos.

A "RENTRÉE" DE BRAILOWKY

Aguardado pelo público com uma expectativa ansiosa, que o renome do artista bem justifica, realizar-se-á hoje, no Teatro Municipal, às 17 horas, o primeiro dos quatro únicos recitais com que o pianista Alexandre Brailowky, dará início à temporada de arte da Prefeitura.

Quasi esgotadas as lotações durante o prazo das assinaturas ontem encerrado, os poucos ingressos restantes estão à venda avulsa a partir das 10 horas de hoje.

E' o seguinte o programa que assinalará a "rentrée" de Brailowky:

I — BACH-BUSSONI — *Craconne;* SCARLATTI — *Sonata em ré maior;* BEETHOVEN — *Sonata em mi bemol maior, op. 31 nº 3* (Allegro — Schezo vivace — Moderato grazioso — Presto con fuoco).

II — CHOPIN — *Scherzo em si menor, op. 31; Noturno em ré bemol maior, op. 27; Valsa em mi bemol maior, op. 18 e Polonaise em lá bemol maior, op. 53.*

III — RAVEL — *Barque sur l'océan;* POULENCE — *Toccata em lá menor;* VILLA-LOBOS — *Polichinelo;* SCRIABIN — *Flagilité* — LIAPUNOV — *"Terek"* (Sôbre um poêma de Lermontov).

O problema do transporte no Tocantins

Estão sendo preparados os barcos especiais destinados à navegação daquela artéria fluvial

GOIANIA, 8 (Asapress) — Os barcos especiais que estão sendo construidos na Holanoa, destinados à navegação do rio Tocantins, sob a direção técnica do engenheiro brasileiro Aldo Adreoni, resolverão definitivamente o problema do transporte naquela artéria fluvial do Brasil Central. Informações prestadas ao govêrno goiano pelo técnico incumbido de sua construção, adiantam que, devido ao ótimo sistema de construção do leme, usado pelos estaleiros de barcos do Tocantins, o modêlo foi executado sendo mantido no seu leme o sistema tocantiniano, que pela facilidade e rapidez de substituição, em caso de avaria foi amplamente aprovado pelos engenheiros holendêses. Esses barcos terão a mesma eficiência dos utilizados na bacia do Reno e idênticos aos projetados para a Turquia, assemelhando-se mais, entretanto, aos que navegam pelos canais da Holanda.

As relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha

S. PAULO, 8 (Asapress) — Encontra-se em S. Paulo desde sábado último a Missão Econômica Alemã chefiada pelo Barão von Maltzan-Vollnath, que, falando á imprensa declarou: "A Alemanha se interessa por todos os produtos brasileiros, podendo por seu turno fornecer também ao Brasil diversos de seus produtos, de vez que sua produção está se desenvolvendo em escala ascendente".

Perguntado sôbre acôrdos feitos com outros paises, o entrevistado declarou que já estão pràticamente em vigor os assinados com o Chile, Uruguai e Colômbia, perfazendo um total de 200 milhões de dólares.

Ainda o crime de Olinda

RECIFE, 8 (Asapress) — O Juiz de Olinda negou deferimento ao pedido da Policia e prorrogação do prazo de entrega do inquérito ao Judiciário, respeito ao crime de envenenamento que tamanha sensação obteve em todo o país, de que foi principal protagonista Mário Soares, de evidência social naquela e nesta cidade. Informa-se que Marlinha está recolhida arbitrariamente a cadeia de Olinda, onde não há celas para mulheres delinquentes. A autoria do crime continua a despeito das provas circunstanciaias, envolta em completo mistério.

GAZETA BIBLIOGRÁFICA

(Conclusão da página 4)

blico, o valor fundamental do presente volume está em sua importância científica, em sua exatidão de trabalho efetuado segundo as leis inflexiveis de uma ciência que hoje empolga em todo o mundo a curiosidade e a dedicação de verdadeiras legiões de estudiosos.

Dez horas trepada na árvore com sete filhos

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Telegramas procedentes de Limoeiro, onde existem cêrca de 600 familias desabrigadas, revelam um episódio comovente pasado com uma jovem mãe sertaneja durante a tremenda enchente que assolou região Jaguaribana. O fato ocorreu na Fazenda Carvalho, situada nas proximidades do distrito de Alto Santo. Eram altas horas da noite quando o chefe da casa e sua mulher acordaram com o barulho das águas já no interior de sua rústica moradia. Acordada a garotada, decidiram os pais procurar imediatamente um abrigo qualquer, pois a casa ameaçava ruir. Como não existia o ambicionado "abrigo", o lavrador resolveu colocar a familia nos galhos de um oiticica. Assim, a mulher e ás crianças, num total de sete, treparam na árvore e ali se "acomodaram", enquanto o chefe lançava-se á nado na correntesa, em busca da povoação de Alto Santo, a procura de uma canôa. Horas depois, o lavrador, acompanhado de outros homens, também decididos voltou ao local, a procura da familia. Vinha aflito e cheio de maus pressentimentos quanto á sorte que teriam tido os seus entes queridos. Ao chegar porém á oiticica, não foi sem grande surpresa e alegria que o pobre homem, encontrou ainda, agarrada ás franjas da árvore a sua corajosa espôsa. Estava quasi desfalecida e morta de cansaço, mas sustinha ainda também, não se sabe como nem porque milagre de energia e resistência, os sete garotos, alguns dos quais incapazes até de agarrarem com segurança a madeira da escorregadia árvore. A valente sertaneja permanecera naquela situação nada menos de dez horas, que foram — contou — das mais terriveis de sua vida.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Dr. Trandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

teatro

(Conclusão da página 9)

zado a abrir o respectivo crédito de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

Paragrafo único — A compensação dêste crédito será feita nos têrmos dos itens 1, 2 e 3 do § 3º do art. 11 — Capitulo II — do Decreto-lei nº 2.416 de 17 de julho de 1940.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 8 de maio de 1950 — a) Levy Neves".

TEMPORADA FRANCESA DE COMEDIA

Como era de esperar, vem encontrando a mais calorosa repercussão no meio do público a notícia da temporada que realizará no Teatro Municipal a grande Companhia Francêsa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault, cuja estréia está marcada para a segunda quinzena do corrente.

Intergrada por figuras marcantes do teatro francês, o famoso conjunto, tendo á frente aquêles dois nomes universalmente conhecidos, apresentará nesta capital obras capitais do repertório, tanto do teatro clássico com Shakespeare e Molière, como de autores modernos que centralizam no momento as atenções dos meios intelectuais de todo o mundo — Kafka e Sartre, dos quais teremos, respectivamente, "Hamlet", "Les fourberies de Scapin", "Le [illegible]" e "Les mains sales".

A temporada, que compreende nove récitas noturnas e seis vesperais, terminará com um espetáculo constituido de recitativos, canções e pantomimas.

Terminou anteontem, sábado, o prazo de preferência para os assinantes de 1948, podendo, já a partir de hoje, ás 10 horas, os novos candidatos inscritos retirar seus cartões definitivos.

CENA DE SANGUE, EM CAMPOS

CAMPOS, 8 (Asapress) — Registrou-se uma cena de sangue na Usina Santa Cruz, deste municipio, entre o gerente do fornecimento da citada Usina e o rondeiro da mesma, sendo trocados vários tiros entre ambos e saindo ferido Aurelino Gomes encarregado da ronda, atingido por um tiro desfechado pelo gerente Otto Tavares.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companria de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô do ôlho" pela Companhia Juan Doniel, ás 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", ás 21 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de intimação a terceiros a quem interessar possa o conteudo da notificação a requerimento do Espólio de Joaquim Dias Batista contra o Doutor Clodoaldo de Araujo, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que em data de dez de março de mil novecentos e cinquenta, foi distribuida a este Juizo uma petição, deferida por despacho de dezessete do mesmo mês e ano, do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civel. O Espolio de Joaquim Dias Batista, por sua inventariante Antonina Dias Batista, brasileira, solteira, maior, domestica, residente á Estrada Pău da Fome, sem numero nesta capital onde é domiciliada, quer protestar como de fáto protesta, pela presente e melhor forma de Direito contra o Doutor Clodoaldo de Araujo, brasileiro, casado, advogado — contador e residente nesta capital, pelo fato que passa a expôr. O Suplicado fazendo-se acreditar como advogado na localidade, contratou com o "de cujus" Joaquim Dias Batista a legalização do dominio das terras que ossuia, mansa e pacificamente, onde nasceu, há sesenta e seis anos, localizadas na Estrada Páu da Fome, em Jacarepaguá, por via da competente ação de usocapião. Acontece que o Suplicado Doutor Clodoaldo de Araujo, valendo-se da humildade e inexperiencia do "inventariado", ao requerer a ação da usocapião, o que fez por interposta pessôa a quem fê-lo outorgar procuração, reduziu intencionalmente, a área usocapienda, usurpando lhe ..... 50,00m. de testada, dos quais se locupletou, pela forma já exposta em ação de reintegração de posse proposta perante o Juizo da Decima Terceira Vara Civel, e de uma ação penal por danos causados ao Espolio. Acontece que agora chegou, e, com certo insistência ao conhecimento do Suplicante que o Doutor Clodoaldo está providenciando, com celeridade, a venda do predio numero mil cento e cinquenta e cinco da Estrada Páu da Fome, construido sobre os 50,00 de terreno já referidos. Sendo assim, vem desde já fazer publico o seu protesto contra toda e qualquer alienação do imovel supra mencionado, por parte do Suplicado, não só por se tratar de terreno pertencente ao Espolio, como tambem, responder, as benfeitorias que nele construiu, pela execução das custas, perdas e danos e danos emergentes, na forma pedida na inicial da ação proposta, como lá se referiu acima. Pelo que requer a Vossa Excelência que se digne de deferir as citações, pessoal do Doutor Clodoaldo de Araujo e por editais dos terceiros, porventura, interessados de boa fé na compra do citado imóvel para ciência do requerido e de que qualquer alienação do citado imóvel será considerada como o sendo em fraude de execução e consequentemente nula de pleno direito. Requer mais a Vossa Excelência que feitas as citações e preenchidas as formalidades legais lhe sejam os autos entregues para os necessarios fins de direito. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, sete de março de mil novecentos e cinquenta. — Integardes Flores Neves, advogado 1.783. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Terceiro Oficio de Distribuidor. — D. á Quinta Vara Civel. — Em dez-três-mil novecentos e cinquenta. — (seguia-se uma assinatura ilegivel). — Despacho: — "A., á conclusão. — Rio, dezesseis-três-cinquenta. — A. Moura. — Despacho: — Folha 5. — "Cite-se como requerido. — Prazo aos editais 30 (trinta) dias. — Rio, dezessete-três-cinquenta. A. Moura. Nestas condições ficam intimados, pelo presente, terceiros a quem interessar possa o conteudo do protesto, para os efeitos legais, na forma requerida e deferida. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume, dizo de costume e publicado, pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictheroline de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo. — (a) Augusto Moura — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, para venda em primeira praça dos bens penhorados a Khalil A. Hadj e sua mulher nos autos da ação executiva que lhe moveu Vicente Durante, na forma abaixo: — O Doutor Alcino Pinto Falcão Juiz Substituto em exercicio na Nona Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que dia 15 de maio proximo vindouro, ás 14,30, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel n.º 29, serão levados á primeira Praça pelo Porteiro dos Auditórios Francisco Neves Assis, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados e avaliados a folhas 16: Uma geladeira eletrica comercial, com duas portas, esmaltadas marca Gipson no estado avaliada em Cr$ 6.000,00; Um cofre de aço com base de madeira, marca Herrignters Marvin Safe CO, sem numero avaliado em Cr$ 2.000,00; Uma máquina de escrever marca Smith Corona Record numero 73764 avaliada em Cr$ 1.000,00. Total da avaliação Cr$ 9.000,00. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar da costume. O que cumpra na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de abril de 1950. Eu (a) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, (a) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino subscrevi. (a) Alcino Pinto Falcão. Está conforme. O Escrivão Interino Rubens Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De leilão com o prazo de 20 dias para arrematação do imovel sito á rua Vigario Morato n.º 4 freguesia do Engenho Novo, penhorado no executivo requerido por Odracyr Glaser Vallengo contra Luiza Garcia de Almeida. — O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei, etc. — Faz Saber aos que o presente virem ou dele noticia tiverem, que no dia dezenove do próximo mês de maio ás quinze horas, pelo Porteiro dos auditorios, no saguão do Palacio da Justiça, será levado a publico pregão de venda por arrematação a quem mais der e maior lance oferecer o imovel seguinte penhorado á D. Luiza Garcia de Almeida na ação executiva que lhe move Odracyr Glaser Vallengo: um prédio assobradado, sito á rua Vigario Morato n.º 4, freguesia do Engenho Novo, afastado o alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada três mezanino e três janelas de peitoril, entrada pelo lado esquerdo, com patamar coberto e forrado para o qual se abre uma porta, construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras e cantaria e coberta de telhas, tipo francês. Mede de largura 6ms. por 5,60, seguindo-se puxado com 2,50 ms. por 5ms. Está em mau estado de conservação, necessitando de reforma geral. [illegible]-se em 2 quartos, 2 salas, [illegible]rados e assoalhados. No mesmo terreno, nos fundos, há uma construção em meia água de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas e dividida em 2 quartos, cozinha e banheiro, sendo os comodos forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Estão edificadas em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,80 ms. por 46,00 ms. de extensão por ambos os lados. Confronta de um lado com o prédio n.º 2 e do outro com o prédio n.º 6 ambos da mesma rua e fundos com quem de direito. Tudo avaliado por Cr$ 180.000,00. Dito imovel se acha devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis no livro 3-AI, fls. 166, sob n.º 27.367. Assim e para que a noticia chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Beatriz Lopes Cantade, escrevente Juramentada, o datilografei. E eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto o subscrevi no impedimento ocasional do Dr. Escrivão. — Darcy Registro Geral de Imoveis no livro exato. Data supra. O original está devidamente selado. O Escrevente substituto, Serapião Azevedo Martins.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de leilão, para ciencia de terceiros interessados, do imovel sito á Rua Frei Caneca numero 54 (leilão esse de 1/3 apenas do dito imovel), penhorado na executiva que Antonio dos Santos Nogueira move contra Hildebrando Nascimento Rodrigues Pinheiro. — Na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte do exequente foi pedida e por este Juizo deferida a expedição de editais de leilão, com as formalidades legais, para venda e arrematação em hasta publica do bem penhorado ao executado, processo esse que corre seus termos regulares por este Juizo e cartorio, e ora em execução de sentença. Em virtude do que se passou este edital, pelo teôr do qual o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior lance oferecido, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29/31, térreo, o imovel sito á rua Frei Caneca numero 54 antigo 48, na Freguezia de Santo Antonio, cujas caracteristicas vão abaixo descritas: — "Laudo de avaliação — Executivo: Hildebrando Nascimento Rodrigues Pinheiro — 1.ª Vara Civel. — Predio sobrado sito á rua Frei Caneca numero 54 antigo 48, na freguezia de Santo Antonio. Tem dois pavimentos, no alinhamento da rua em feitio de platibanda. Na fachada no pavimento terreo tem três portas sendo uma com cortina de ferro corrugando e as demais em madeira sendo que do lado direito, com escada de madeira dá acesso ao pavimento superior. Construida em pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de cantaria e coberta de telhas nacionais. Mede de largura 8ms,00 por 22ms,00 de extensão, em regular estado de conservação. O pavimento terreo é dividido em salão ladrilhado e forrado, e, o superior que tem na fachada três janelas em sacada salliente, e dividido em comodos para moradia todos forrados e assoalhados. Está edificado em terreno que mede de largura na frente oito metros, largura nos fundos oito metros e trinta centimetros e da extensão pelo lado direito 26ms,80 e pelo lado esquerdo 24ms,40, pelo lado esquerdo confrontando á direita com o predio de numero 56 da mesma rua, pela esquerda com o predio numero 52 pertencente a Silva Costa & Cia. Limitada e nos fundos com o imovel numero 42 da rua Frei Caneca. Avaliamos o predio e seu terreno em quatrocentos e oitenta mil cruzeiros — sendo a terça parte Cr$ ...... 160.000,00. Rio de Janeiro, 28 de março de 1950. Ernesto Babo Filho — Fernando Oscar do Nascimento. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento á vista ou fiança idonea, por três dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, 1% da taxa judiciaria sobre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação e garantia de seu direito, sendo a presente praça referentemente a 1/3 do dito predio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de maio de 1950. Em virtude do que passei este e outros editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, serivão vitalicio subscrevi. — João José de Queiroz — (Estava devidamente selado) — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México 164-6.º — Sala 41 — Tel. 42-0088. Residencia: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-267.

Gazeta Amadorista

O torneio início da Federação Infantil

A EQUIPE DO FLA-FLU SAGROU-SE CAMPEÃ, SEGUIDA DO TRICOLOR—UM DETALHE INTERESSANTE: BROTINHOS E BALZAQUEANOS

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Brilhante sob todos os aspectos foi o torneio início do campeonato promovido pela Federação Infantil dde Futebol do Campo Grande.

Uma grande assistencia superlotou o campo do clube da estação que lhe empresta o nome e um contraste interessante verificou-se durante o ddesenrolar do torneio.

As equipes de veteranos da Portuguesa e Bonsucesso chegaram à praça de esportes do Campo Grande na hora em que estava sendo jogado o torneio inicio da Federação e no intervalo dos jogos fizeram realizar a peleja em disputa do IV Campeonato da Saudade promovido pelos Veteranos Cariocas e se confundiram "Brotinhos" e "Balzaqueanos".

O TORNEIO EM RESUMO

As provas do torneio promovido pela Federação Infantil de Futebol de Campo Grande tiveram os seguintes resultados:

Universal x Tricolor — venceu o Tricolor por 1 x 0.

Celeste x Cruz de Malta — venceu o Celeste por 1 x 0.

Filhos de Campo Grande x Ipiranga — venceu o F. C. Grande por 3 x 0.

Celeste x Tricolor — venceu o Tricolor por 2 x 1.

[illegible] x [illegible] — venceu o Fla-Flu por 1 x 0.

Fla-Flu x Filhos de Campo Grande — venceu o Fla-Flu por 2 x 0.

Tricolor x Fla-Flu — venceu o Fla-Flu por 3 x 0, em penaltys.

A peleja entre as equipes do Fla-Flu terminou empatada de 1 x 1. Na cobrança de penaltys, o Fla-Flu venceu por 3 x 0, sagrando-se campeão seguido do Tricolor, que conquistou o titulo de vice-campeão.

Os resultados de domingo no futebol amador

Foram os seguintes os resultados de domingo último, em nosso futebol amador, nesta capital e no Estado do Rio, através do serviço de nossos representantes.

EM DUQUE DE CAXIAS

Recreio 4 x Tupan 0.

EM NILOPOLIS

Central 4 x Tricolor 4.

EM NOVA IGUAÇU

Castelo 1 x Mundial 1.
Ferroviários 2 x Oceano 1.
São Paulo 1 x Barão 1.
Santa Teresa 4 x Vera Cruz 2.
Unidos 6 x Mangueira 2.
Aliados da Penha 2 x Taquara 2
Horizonte 3 x Igrejinha 2.
Paris 2 x Andaluza 2.
Suburbano 3 x Boemios 2.
Democrata 1 x Flamenguinho 0.
Tanque 4 x Barreira 2.
Bom Pastor 1 x São Felix 0.
11 Valentes 2 x Penarol 2.
Pinto Teles 4 x Serrinha 3.
Central 6 x Real 3.
Lapa 1 x Corôa 0.
Campinho 6 x Aurora 3.
Anil 3 x 2 de Maio 0.
Ipiranga de Ramos 2 x Tupinambá 4.
Corintians Carioca 3 x América Júnior 1.
São Jorge 1 x Asp. Corintians Carioca 1.
Tupi 0 x Floresta 1.
Onze Terriveis 6 x Internacional 3.
Dias Fortes 0 x Norma 2.
Siqueira Campos 1 x Diamante Azul 1.
Unidos S. Francisco 4 x I.B.M. 4.
J. Walter Thompson 2 x Modelo 1.
Faleiro 4 x Sete de Setembro 1.
Cocotá 1 x Bangu 6.
Isabel 4 x Galitos 3.
Riachuelo 7 x Juv. Aragão 1.
Maravilha 6 x Barreira do Andaraí 1.
Delano 1 x Progresso 0.
Veteranos Canadá 1 x Veteranos Astória 1.
Juv. Canadá 2 x Juv. Ana Neri 1.
Unidos do Sul 3 x Caravana 1.
Nacional 3 x Sampaio 2.
Manon Carioca 1 x 22 de Novembro 1.
Corintians do Ipanema 7 x Unidos da Vila 3.

Continua invicto o Adauto Botelho

Caiu o Carioca, por 5 x 0

Mantendo a invencibilidade ostentada brilhantemente há quase dois anos, o Adauto Botelho levou de vencida, domingo ultimo, mais um adversário o Carioca — pelo elevado escore de 5x0 em peleja disputada no gramado do Engenho de Dentro. Tiveram atuação destacada, nesta pugna, Valdemar II, que fez uma primorosa exibição, Picolino, Osmar, Neca, Valter e Valdomiro, sendo os tentos marcados por Valter, 2 Valdomiro, 2 e Mário.

Sob as ordens do juiz Valdemiro Silva, que teve muito boa atuação, jogaram as seguintes equipes:

ADAUTO BOTELHO: — Mirim — Pinga e Valdemar II; Osmar — Picolino e Neca; Vavau (Mário) — Robertinho — Valter — Corró e Valdomiro.

CARIOCA: — Zé — Paulo e Orlando; Valter — Lubiça e Alfredo; Romauro — Moisés — José Juquinna e Diogo.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Hoje ha festa aqui na rua Teófilo Otoni. Convido o meu confrade Haroldo Bonifácio, Gontran de Carvalho do Ceres, para comparecerem as 14 horas, em nossa redação. O Mendes Gulmarães será o anfitrião...

000

Peixoto do Vale foi o melhor atacante da linha da Portuguesa, no encontro com o Bonsucesso. O Sombra da Noite, presente ao jogo, torceu a valer pelo seu confrade...

000

Aviso ao meu amigo Norberto Finamore Marques, que perdi o trem, e não pude acompanhar a embaixada do Guarani de Japeri, para Governador Portela. Não se aborreça, porque brevemente irei a Japeri...

000

Espero que o Mendes Guimarães não dê o bolo hoje, e peço a proteção do seu Xará do Aliança...

000

Esteve tudo bem lá por Botafogo. Por que?. Torres Homem 2 x Vienense 2. Sem comentários...

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem, porque não fui a Governador Portela...

Vitória justa do Montése

Abatido o Brasil por 1 x 0



A equipe do Montese, que não contou com Vadinno, Antoniquinho e Duca e Antônio I. Mesmo desfalcado dêstes elementos, conseguiu vencer o Brasil, pelo escore de 1 x 0

O escore de 1x0, favoravel ao Montese, na peleja com o Brasil, não diz bem o que foi o desenrolar da partida, isto porque o clube dos "pracinhas" foi sempre superior, e se não disparou uma goleada foi devido a falta de sorte de seus atacantes e também a grande atuação do goleiro Geninho, que salvou a sua meta por diversos vêzes de ser vencida.

A primeira fase terminou favorável ao Montese, pelo escore de 1x0, goal consignado por Tatal, escorando um corner muito bem cobrado por Dudu.

No segundo tempo da pugna voltou a apresentar as mesmas caracteristicas da primeira fase e somente três bolas foram defendidas por Jorge, havendo um verdadeiro bate-bola no goal do Brasil, mas a esfera de couro, não quis nada com as rêdes, e neste ritmo terminou a contenda com a vitória do Montese, pelo escore de 1x0. Triunfo justo para um quadro que teve melhor desempenho em campo. Os defensores do Brasil a base de entusiasmo souberam lutar com fibra, suportando com galhardia o dominio Montesense.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — MONTSE A.C.: — Jorge — Japonês e Vertuli; Antônio — (Dunga) — Tuta e Hélio; Waldir — Lalô — Tatal Ari e Dudu. — BRASIL F.C.: — Geninho — Décio e Timi; Walmir — Nestor e Mete; Julinho — Mazinho — Albino — Waldir e Pernambuco.

O juiz da peleja foi o Sr. Jair Veiga, o popular Páu Preto, que teve excelente atuação.

Na preliminar disputada entre as equipes de aspiranes registrou-se um empate pelo escore de 1x1.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Dia 2 ultimo, viu passar mais um aniversário natalicio o Dr. João Augusto Vinhaes, sub-chefe da Turma de Assistencia Social, do Departamento de Imprensa Nacional. O aniversariante que também é figura de grande destaque no Astória Futebol Clube, conhecido grêmio do bairro do Catumbí, foi alvo de grandes homenagens por parte de seus colegas de repartição, bem como de seus amigos de clube.

Ao aniversariante, sinceras felicitações de "Gazeta Amadorista".

A. A. D. Engenharia, 3 e Independente, 2

Realizou-se domingo pp. a peleja entre os quadros do Engenharia e do Independente F. C., sagrando-se vencedor o primeiro. Pelo escore de 3 tentos a 2.

O Engenharia entrou em seu gramado com a seguinte constituição: Galeg — Lelo e Peracio — Cicero — Romeu e Hugo — Danilo (Elmo) — Eduardo — Arnaldo — Nananha e Busi. Tentos dde Nananha (2) e Arnaldo.

Voltaram a empatar

Tôrres Homem e Vienense

Escreve José Pereira Guimarães

Torres Homem e Vienense voltaram a campo domingo ultimo, a fim de decidirem a posse de uma rica taça, uma vez que no primeiro cotejo, verificou-se um empate pela contagem de 4x4. A segunda partida realizada como dissemos acima, no ultimo domingo, desenrolou-se, como a primeira, no gramado do Engenho de Dentro A.C. que abrigou uma boa assistência.

Ainda desta feita não houve um vencedor, pois ao apito final do juiz, o veterano China, o placard espelhava igualdade de tentos. Desta forma haverá necessidade da terceira partida, ou seja, a "negra", a ser realizada brevemente, no gramado do Manufatura.

O DESENROLAR DO JOGO

A partida teve inicio com ataques de lado a lado e aos poucos foi-se notando ligeiro predominio dos Vienenses que apertavam o cerco sôbre o arco de Roberto. Em um desses ataques há uma penalidade fora da área, contra o Torres Homem. Cubango é encarregado da cobrança e o faz de maneira espetacular, encobrindo a barreira e colocando no ângulo direto da méta de Roberto. Mais alguns lances e o primeiro tempo é dado por terminado, com a vantagem do Vienense pela contagem minima.

SEGUNDO TEMPO

Volta o Torres Homem a campo com uma modificação: Ubiratan em lugar de Cabrinha. Esta alteração melhora bastante a produção dos pupilos de Mendes Gulmarães que atacam insistentemente.

Passa por sérios perigos a meta de Reinaldo, mas estava escrito que o segundo goal ainda seria marcado pelo Vienense. Há uma "scrimage" e porta do goal de Roberto, do que se aproveita Botino para assinalar o segundo goal do clube da Piedade.

NÉRO ESPETACULAR

Enche-se de brios o Torres Homem e apesar da contagem desfavorável, todo o team vai a frente. Néro, nesta altura, ja no centro, recebe de Odilon, que entrara no lugar de Ivané e, à queima roupa, fuzila inapelavelmente o goleiro Reinaldo. 2x1 e insiste o Torres Homem. Néro com a pelota dá a Ubiratan que chuta forte Reinaldo atira-se, defendendo parcialmente e Néro entra como um bólido e arremata fulminantemente, empatando a peleja. O chute do centro avante do Torres Homem foi tão violento que furou a rêde. 2x2 e delirio entre os jogadores do Torres Homem. Todo o team corre sôbre Néro que é efusivamente cumprimentado por todos os companheiros de quadro. Os cinco minutos restantes são disputados ainda com o clube de Botafogo no ataque, sem que a contagem sofra mais alterações e o jogo é dado por encerrado com o seguinte placard: — Torres Homem, 2 x Vienense 2.

ELEMENTOS DESTACADOS

No quadro do Vienense destacaram-se: o goleiro Reinaldo, com defesas espetaculares, Caetano, Cablôco, Geraldo e Rodolfo, enquanto que, pelo Torres Homem, avultaram em campo as figuras de Valdemar, Noca, Haroldo, Jorge e Néro.

JUIZ E QUADROS

Apitou a peleja, regularmente, China, ex-zagueiro do Engenho de Dentro, jogando assim constituidas as duas equipes: — Torres Homem: — Roberto — G.O. e Valdemar; Noca — Haroldo e José: Néro — Ivané (Odilon) — Cabrinha (Ubiratan) — Jorge e Bolão.

Vienense: — Reinaldo — Careca e Baiano; Caetano — Cablôco e Bombeiro; Geraldo — Cubanga — Botino — Rodolfo e Osmar.

Campo Grande, campeão absoluto



O quadro do Campo Grande, que se sagrou campeão do torneio início do Departamento Autônomo

No campo do Manufatura foram disputados os ultimos jogos do torneio inicio do Departamento Autonomo da F.M.F.

O Campo Grande, depois de vencer as equipes do Cruzeiro e Del Castilho, sagrou-se campeão de forma brilhante.

Os pupilos de Modesto Rodrigues venceram o Cruzeiro, pela contagem minima, mesmo se apresentando com nove elementos em virtude de dois de seus defensores terem perdido a condução.

O Del Castilho, que eliminou o Engenho de Dentro, teve que enfrentar o Campo Grande, caindo pelo escore de 3x0.

Desta feita sagrou-se campeão o Campo Grande, que atuou com a seguinte constituição: Jorge — Walter e Heber; Zézé — Farrel e Izaias; Chico — Samuel — Inácio — Ayres e Vadinho.

Samuel, foi o goleador do Campo Grande, com três tentos.

Novos planos para inauguração do Estádio Municipal

ESTUDA-SE A REALIZAÇÃO DE UM JÔGO ENTRE OS SELECIONADOS DAS ZONAS SUL E NORTE — DATA PROVÁVEL: 16 DE JUNHO — NADA COM OS JOGADORES CONVOCADOS PARA O SCRATH

A respeito da transferência da data de inauguração do estádio municipal, a nossa reportagem pode acrescentar agora dados mais positivso. Assim é que as chuvas retardaram a marcha das obras. E a inauguração deverá ter lugar no dia 16 de junho, quando deverão enfrentar-se duas seleções, ou da zona sul e zona norte da cidade, ou do Rio e de S. Paulo mas sempre sem os jogadores convocados. Nesse sentido o Sr. Luiz Vinhais deve ter-se entendido hoje, e voltará hoje a CBD para compltar as demarches. Mas a inauguração será a 16, data que marca o inicio ad administração do Prefeito Angelo Mendes de Morais, principal incentivador dessa notável realização.



Rivadávia Corrêa Meyer, que já tomou conhecimento da nova programação para a inauguração do Estádio Municipal

Movimento e variedade sôbre a Copa do Mundo

Hoje é um dia cheio de notícias interessantes sôbre a Copa do Mundo, cujo movimento vai aumentando de intensidade a medida que os dias vão passando. Uruguai — Paraguai — França — Portugal — Iugoslávia e Brasil, aparecem no noticiário desta noite. Vamos começar portanto pelos — URUGUAIOS — que chegaram ontem procedentes de São Paulo, e embalados pela surpreendente vitória de sábado frente ao nosso quadro. Falando a reportagem o Sr. Américo Gil, chefe da delegação oriental, declarou que todos os seus homens estão em boas condições, e felizmente, não há nenhum player contundido. Já hoje serão reiniciados os preparativos, tanto que o primeiro individual será realizado no gramado do Fluminense. E também no Fluminense, mas já agora na quinta-feira, teremos o primeiro movimento de conjunto, a fim de acertar o time que decidirá a Copa com os brasileiros. Desmentiu o Sr. Américo Gil que tivesse pensado em mandar buscar reforços. Isto porque o time produziu de acôrdo com as necessidades.

PARAGUAIOS

Os guaranis já embarcaram ontem com destino a Paulicéa em duas turmas a fim de tratar do seu preparo em São Paulo. Imediatamente chegados a Paulicéa os jogadores foram hospedados no City Hotel, onde ficarão concentrados até a hora do segundo cotejo, na tarde de sábado. Hoje mesmo, estarão os companheiros de Vargas treinando no estádio de Pacaemou para manter a forma.

REGULAMENTO DAS COPAS

Vale a pena esclarecer-se ao público ouvinte, que no caso de um empate ou uma vitória dos uruguaios, a Copa estará em suas mãos. Se entretanto os brasileiros vencerem o jogo, haverá uma prorrogação de 30 minutos, que também poderá decidir a posse. Mas se permanecer empatada a prorrogação dentro de 72 horas será realizado o jogo decisivo. O mesmo acontecerá com respeito a Taça Osvaldo Cruz, ressaltando que nesta, temos a vantagem da primeira vitória.

PORTUGAL, FRANÇA, IUGUSLAVIA E ESPANHA

Os telegramas do exterior nos trazem algumas notas interessantes. O presidente da Federação Portuguesa, Sr. André Navarro declarou que êle pessoalmente é contrário a participação do seu pais na Copa do Mundo. E que vários companheiros de diretoria da entidade lusitana mantém o mesmo ponto de vista. Em todo caso até o momento nenhuma decisão foi tomada em caráter oficial. Em Madrid, a onda contra a sua vinda continua, mas apenas nos jornais. Afirma-se que a entidade espanhola não está de acôrdo em enfrentar novamente o time português. E em verdade, a Federação indagou em que condições pode o seu quadro vir no nosso pais. Os iugoslavos deverão dar inicio ao seu treinamento após ser conhecida a lista oficial dos seus jogadores. Estes serão revelados no próximo dia 20. O sistema de jogo dos iugoslavos é próximo aos dos ingleses. Trata-se de uma combinação com penetrações rápidas, dentro de um bom trabalho de conjunto. A Iugoslávia espera ser um dos bons "azares" do certame mundial. A federação francesa telegrafou esta tarde a CBD solicitando informações sôbre a estada e passagens de sua delegação, composta de 22 pessoas. E agora, passemos aos — BRASILEIROS — A reportagem teve ocasião de ouvir o treinador nacional esta tarde, já agora mais tranquilizado, após as exibições de duas pelejas, sábado e domingo, com uma viagem de prêmio. A apresentação dos craques verificou-se ontem as 18 horas, e a pouco e pouco compareciam os integrantes do scratch a cancha do Vasco da Gama. A primeira boa notícia é de que não ha ninguém contundido, e os profissionais ostentam todos boa forma fisica, excepção de Augusto que se contundiu no treino, e não há peleja. O programa de treinamento sofreu uma alteração, pois em lugar de dois teremos apenas um treino de conjunto, que se realizará na quarta-feira em São Januário, entre o A e B. O embarque terá lugar na sexta-feira pela manhã, chegando os craques a São Paulo cerca de meio dia. Logo depois do almôço, irão os brasileiros para o Canindé, a fim de fazer um individual com bola. E o retorno terá lugar na mesma noite de sábado, as 20.15 em avião especial. O back Augusto retirará a faixa hoje pela manhã, mas não se acredita ser possivel a sua volta imediatamente ao time. Nem estamos mesmo em momento de sacrificar alguém. Declara o preparador que sabia da má forma técnica do quadro, que estava praticamente parado, sem futebol. Mas nunca pensou em perder o jogo. Constituiu para êle uma grande surpresa, e aquele goal de 2 minutos, amoleceu mais ainda a fibra dos craques, que julgaram ter uma presa fácil nas mãos, e passaram a tratar de baile, em vez de ganhar o jogo com atenção e coragem. De resto, foi o que se viu. Quando se lutou, já era tarde e o time estava quebrado no seu entendimento e na sua capacidade. Em principio, não espero fazer modificações. Somente depois do treino de quarta-feira, terei uma idéia. Mas penso manter os mesmos times que vem treinando, isto é, Danilo entre os brancos, como tem acontecido sempre. Inclusive, as circunstâncias podem levar-me a fazer alterações. Pois em futebol tudo é possivel. Mas somente depois da prática estarei em condições de falar concretamente.

MISTÉRIOS DO SÃO CRISTÓVÃO

Regressou inesperadamente sexta-feira ultima a delegação do São Cristovão. Não jogou em Jau por não ter chegado a um acôrdo quanto á parte financeira. A excursão dos alvos constituiu um fracasso técnico completo. Já que o time apresenta sensiveis falhas em sua organização. Quinta-feira proxima será realizado um rigoroso treino coletivo, com experiencia de alguns novos elementos, preparando-se para excursionar a Vitória. A diretoria dos alvos estuda um convite do Magiense F. C. da cidade de Magé, para disputer com um quadro misto um amistoso no dia 21 do corrente.

CONCLUSÕES DESPRETENSIOSAS SÔBRE O SCRATCH — Depois do que se viu em São Paulo e em São Januário, não seria demais, dizer-se que os mais cotados, são os seguintes: — Castilho, Santos e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode (Noronha); Tesourinha, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues.

IMPORTANTES REUNIÕES DE HOJE

Terá lugar hoje a grande reunião do Diretorio Central, Comissão Tecnica e Comissão de Financas. Antes dessa reunião, o presidente Rivadavia Correa Meyer terá uma conferencia com o embaixador Ciro de Freitas Vale, Secretario do Itamarati, a fim de discutir as providencias referentes á constituição das Series a serem lideradas pelo Brasil, Italia, Inglaterra e Uruguai. Esse sorteio, como se sabe terá lugar no Ministerio das Relações Exteriores, na tarde do proximo dia 21.

—

Hoje a CBD remeterá as devidas passagens aos Srs. Jules Rimet e Sotero Cosme, seus convidados pessoais para a Copa do Mundo.

—

O Sr. Luis Vinhais informou que já foi colocada a segunda lesa no gramado do Estadio Municipal, e que até sábado o campo estará marcado, e apto a ser utilizado como deseja Flavio Costa.

AMANHÃ EM S. PAULO JOE LOUIS x A. GODOY

Finalmente, aproxima-se o dia da grande luta entre os pesos pesados Joe Louis, ex-campeão mundial, contra Arturo Godoy, campeão chileno. Para justificar a grande espectativa em torno desse combato, bastará lembrar que se trata de um autêntico desempate. Godoy foi dos poucos adversários de Joe Louis que fizeram o grande boxeador negro a gastar todo o seu repertório de golpes destruidores sem conseguir o desfecho quase obrigatório de suas lutas: nocaute espetacular. Isto aconteceu na primeira luta entre Joe Louis e Arturo Godoy, em Nova York, luta que terminou empatada. No combate número dois, Louis venceu. Mas agora quem vencerá? Que Godoy está em plena forma não tenham a menor duvida. Pois, falando a imprensa paulista, o grande campeão chileno declarou que pretende ainda êste ano ir aos Estados Unidos para disputar com Ezzard Charles o titulo de campeão do mundo.

Segundo fomos informados, Godoy não lutará apenas em S. Paulo. Virá também ao Rio e lutará aqui o boxeador que é brasileiro de coração e Flamengo "até debaixo dágua". Já quinta-feira Godoy estará no Rio juntamente com Joe Louis, quando particiará do almoço que será oferecido a crônica esportica carioca.

Esperado o Vasco

A delegação cruzmaltina que realizou uma serie de jogos amistosos no Rio Grande do Sul, está sendo esperada hoje nesta capital, depois de uma série de brilhantes apresentações em que o quadro misto conseguiu manter-se invicto.

Embarca Santo Cristo

Atendendo á solicitação telegráfica da chefia da delegação tricolor que se encontra no Chile, seguirá hoje, embarcando ás 9 e 30 horas, o ponteiro Santo Cristo que depois de um periodo de tratamento encontra-se completamente restabelecido. O Fluminense disputará ainda dois jogos em Santiago nos dias 14 e 21 rumando depois para Montevideu onde encerrará a sua longa campanha no exterior enfrentando Penarol e Nacional.

Santo Cristo embarca hoje para o Chile, a fim de reforçar a equipe tricolor





Castilho, foi uma das grandes figuras do internacional contra os paraguaios. Embora estreante em seleção brasileira, o jovem goleiro demonstrou inteiro domínio de nervos e se constituiu um elemento exponencial durante os primeiros 45 minutos. No final, quase não teve trabalho

Será assinado hoje o contrato de locação do Estádio Municipal para a Copa do Mundo